

## **RESOLUÇÃO Nº 063/2023-CEPE, DE 30 DE MARÇO DE 2023.**

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Medicina, do *campus* de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 30 de março de 2023,

Considerando o contido na CR nº 64120/2022, de 14 de julho de 2022.

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Medicina, do Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas - CCMF, do *campus* de Cascavel, aprovado pela Resolução nº 241/2019-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 30 de março de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER  
Presidente do Conselho de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

**I - IDENTIFICAÇÃO**

<b>CURSO: MEDICINA</b>	
<b>CAMPUS: CASCAVEL</b>	
<b>CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E FARMACÊUTICAS</b>	
<b>NÚMERO DE VAGAS: 40</b>	<b>TURNO: INTEGRAL</b>
<b>LOCAL DE OFERTA: CASCAVEL</b>	
<b>CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 8191 HORAS</b>	
<b>MODALIDADE DE OFERTA</b>	X PRESENCIAL
	À DISTÂNCIA
<b>GRAU DE CURSO</b>	X BACHARELADO
	LICENCIATURA
	TECNOLÓGICO
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>Tempo mínimo: 06 ANOS</b>
	<b>Tempo máximo: 10 ANOS</b>
<b>COM ÊNFASE EM:</b>	<b>VAGAS:40</b>
<b>COM HABILITAÇÃO EM:</b>	<b>VAGAS:</b>
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023</b>	

**II – LEGISLAÇÃO**

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)

**Atos de autorização do curso:**

O funcionamento do Curso foi autorizado através do Decreto Nº 3238 do Governo do Estado do Paraná, conforme os Pareceres nºs 79/96 do Conselho Estadual de Educação e a Resolução nº 6636 - Seti (publicado no Diário Oficial do Estado em 29 de novembro de 2002), que homologa o funcionamento do Curso, com 40 (quarenta) vagas anuais, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), *Campus* de Cascavel, em período integral.

**Criação do Curso:**

Parecer 137/94 CEE.

Portaria 1784-A MEC.

Resolução 11/95 COU-Unioeste.

Despacho do Ministro, de 28/08/96 - D.O.U. nº 169, de 30/08/96.

Resolução nº 047/95 SETI, de 26/05/95. D.O. de 31/05/95, pág.33.

**DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)**

Parecer nº 934/2002 do Conselho Estadual de Educação, 03/10/2002.

Resolução nº 057/2002 – Seti, de 31/10/2002.

Decreto Estadual nº 6636, publicado no Diário Oficial em 29/11/2002.

Decreto de Renovação e Reconhecimento do Curso Nº. 7066/2010.

Decreto de Renovação e Reconhecimento do Curso Nº. 2250/2015.

Parecer CEE/Conselho Estadual de Educação nº03/15 de 25/03/2015.

Portaria 096/2020 DOE 10681 de 07/05/2020, ficando renovado até 11/05/2025

**III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

JUSTIFICATIVA:

**1. Histórico do Curso**

O Curso de Medicina da Unioeste iniciou logo após o reconhecimento da Universidade pelo Ministério da Educação, ocorrido em dezembro de 1994, quando a Unioeste, usando da sua autonomia, decidiu incluir 20 vagas no concurso vestibular para o Curso de Medicina. Assim, em março de 1995, ocorreu o primeiro vestibular. Entretanto, por uma série de intervenções judiciais, os aprovados no concurso não puderam iniciar suas atividades acadêmicas naquele ano. Somente após a aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde (CES), em março de 1996, que levou em consideração a necessidade social do curso para a região oeste do Paraná, e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE); em maio de 1996, os alunos puderam iniciar as aulas, juntamente com os aprovados no segundo vestibular, ocorrido em janeiro de 1997, que ofertou mais 20 vagas para o Curso. Desta forma, em outubro de 2002, o Curso de Medicina foi reconhecido pelo CEE e partir de 1999, o Curso passou a ofertar 40 vagas anualmente.

O Curso de Medicina da Unioeste iniciou suas atividades vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, campus de Cascavel, da Universidade

Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, fazendo parte do Centro junto com os cursos de Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Desde então, os Cursos compartilhavam os ambientes de ensino teórico e prático do campus de Cascavel. No entanto, a partir de 2004 os cursos de Medicina e Farmácia constituíram o Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas – CCMF, o que agilizou os processos internos.

O projeto político pedagógico (PPP) original do curso de medicina foi reformulado, após avaliações internas, externas e legislações como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina. As mudanças propostas foram possíveis pelas conquistas que o curso conseguiu ao longo do tempo, o que, também repercutiu em melhorias na qualidade da formação dos alunos.

Entre elas destaca-se a transformação do Hospital Regional em Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP (2000); a criação e a implantação do Programa de Residência Médica (2004); a reforma e construção do novo prédio de ambulatório do Curso de Medicina no HUOP (2006); a aquisição de acervo bibliográfico, equipamentos, entre outros, para os setores vinculados ao Curso de Medicina, com financiamento da SETI (período 2005 a 2007), a implantação da Telemedicina (2010), a criação da Direção Pedagógica no HUOP (2010), a criação do laboratório de habilidades (2010), a implantação do Serviço de Verificação de Óbitos – SVO (2017), a recente ampliação e melhorias do ambulatório (2019).

O curso de medicina da Unioeste com o propósito de graduar o médico de formação generalista, humanística e ética, contém uma programação do curso com duração de seis (6) anos, com atividades didático-pedagógicas em tempo integral. A carga horária total é de 8134 horas com ciclo de formação de quatro (4) anos – 4.522 horas - 55,6%, ciclo de internato com duração de dois (2) anos 3.160 horas – 38,8%, Atividades Complementares 384 horas – 4,7% e Trabalho de Conclusão de Curso 68 horas – 0,8%.

De um modo geral, a educação de profissionais de saúde tem concentrado esforços para à formação de “profissionais generalistas” e “que atendam às reais

necessidades da população”. Ao mesmo tempo, há uma recomendação para o uso de metodologias ativas no ensino-aprendizagem em detrimento de metodologias baseadas apenas na transmissão de conhecimentos. Com estas mudanças se busca assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, estimulando o abandono das concepções curriculares antigas. Neste processo de formação, os professores deixam de atuar na perspectiva da transmissão de conhecimento para preparar o futuro graduado a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, sendo capaz de pensar o seu contexto de mercado de trabalho e as condições de exercício profissional.

As DCN 2014 Medicina trouxeram novos delineamentos de formação e desenvolvimento de habilidades e competências que instrumentalizam o médico para sua atuação. A formação generalista é a base de atuação do futuro egresso e tem como objetivo o fortalecimento do SUS e, em especial, da atenção primária. Segundo as DCN 2014, para a completa formação do médico generalista, é necessário que o egresso do curso de medicina tenha desenvolvido competências ao longo do curso nas áreas de Atenção à Saúde; Gestão em Saúde; e Educação em Saúde. A Área de Competência Atenção à Saúde estrutura-se em 2 (duas) subáreas: (I) Atenção às Necessidades Individuais de Saúde, que diz da capacidade do profissional em identificar as necessidades de saúde e do desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos para a população que assiste. E (II) Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva, cujas ações-chave são investigar problemas de saúde coletiva e desenvolver e avaliar projetos de intervenção coletiva. Já a Área de Competência Gestão em Saúde é composta pela organização do trabalho em saúde e pelo acompanhamento e avaliação desse trabalho, o que inclui capacidade de o profissional gerir serviços de saúde e gerir sua carreira médica. E, ainda, as DCN 2014 incluem a Área de Competência de Educação em Saúde, que orienta que o egresso consiga identificar as necessidades de aprendizagem individual e coletiva, que ele realize ações de promoção da construção e socialização do conhecimento no contexto em que está inserido e que ele promova o pensamento científico e crítico e apoie a produção de novos conhecimentos. Nesse sentido, espera-se que ao final

do curso, o egresso possua habilidades e competências imprescindíveis para o exercício profissional, com uma compreensão ampliada de saúde e seja capaz de lidar com problemas da sociedade moderna.

Quanto a competência, sabe-se, que não é algo que se observe diretamente, mas pode ser inferida pelo desempenho e pela articulação de tarefas e capacidades, que dão a noção de competência profissional com base em padrões ou critérios definidos. As DCN 2014 preconizam que competência:

*"é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis; é também a capacidade de ter iniciativas e ações que traduzam desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentem à prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica".*

Além da abordagem por competências, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) valorizam um egresso com um perfil atrelado a um cuidado integral, com uma ampla visão de saúde e doença. Ou seja, valoriza um profissional que também considere seu contexto e que tenha conhecimento da realidade em que atua.

No currículo do curso de Medicina da Unioeste, as competências/habilidades, são desenvolvidas em todos os momentos da grade curricular obedecendo à complexidade decorrente das sucessivas aproximações do estudante com os cenários de prática. A aquisição das competências além de ser gradual é acumulativo ao longo das séries, tanto auxiliando a aquisição de novas competências técnicas (exemplo a realizar a história clínica e o exame físico), como permitindo que este estudante mantenha e desenvolva habilidades/competências mais utilizadas no início da vida acadêmica, como a empatia e a ética.

Para possibilitar uma formação ampliada, são considerados os aspectos culturais, políticos, econômicos, entre outros, de forma a preparar os profissionais para uma prática contextualizada. Assim, através da vivência da realidade busca-se: a) a integração entre ensino, pesquisa/práticas investigativas e extensão; b) a

estreita articulação entre prática e teoria, utilizando a problematização preferencialmente, como estratégia pedagógica; c) o desenvolvimento das atividades por equipes interprofissionais sob supervisão docente e com a orientação da equipe de saúde; d) a participação, em nível crescente de complexidade, do atendimento ambulatorial de nível primário e secundário, em atividades de promoção de saúde da criança, do adolescente, do adulto, da mulher e do idoso.

Quanto a área de Atenção à Saúde, o programa do curso de Medicina da Unioeste, desenvolve as habilidades e competências necessárias nos seis anos de curso pois é uma área de destaque na formação dos alunos. Ao abordar coordenadamente as ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação em saúde, facilita-se sobremaneira a formação de médicos com o perfil proposto pelas DNC – generalista e preparado para prestar cuidados de saúde contínuos e resolutivos à pessoa e à comunidade. Diariamente, através de aulas práticas com pequenos grupos e especificamente nos dois anos de internato médico são trabalhados a capacidade de liderança, tomada de decisões e atuação em equipe multiprofissional. Ressalta-se ainda a importância da diversidade de cenários de aprendizagem no decorrer da formação acadêmica expondo os alunos a lidar com os desafios do cotidiano dos serviços de saúde. Neste sentido, buscando a superação dos desafios da prática médica, incentivamos os alunos a desenvolverem projetos que incorporem a importância do trabalho em equipe multiprofissional, da educação permanente, do exercício da liderança e da responsabilidade social. A educação permanente é outra competência de destaque na formação, visto que incentiva o estudante a desenvolver elevado grau de crítica, capacidade de compreender as necessidades da sociedade e de si, e o desenvolvimento de autonomia e de incremento coletivo.

O conhecimento dos problemas de saúde regionais é trabalhado desde o primeiro ano do curso, porém especificamente nas disciplinas de Prática Médica Integrativa I e Saúde Coletiva, onde são abordadas as questões referentes às necessidades de saúde das pessoas, individual ou coletivamente (famílias, comunidades).

Nestes cenários, os estudantes criam vínculos entre usuários e profissionais de equipe de unidades de saúde, passam a conhecer a área de abrangência da unidade de saúde, participam da territorialização e identificam os riscos ou problemas de saúde da população da região.

Na disciplina LIBRAS além de proporcionar o aprendizado do vocabulário básico da língua de sinais, também possibilita que o estudante tenha um olhar diferente para a pessoa surda, valorizando sua cultura, com uma visão de acolhimento e respeito a diversidade.

A formação ética e de cidadania é abordada desde o primeiro até o último ano do curso. Os conteúdos são trabalhados através de problematização e estudo de casos / situações reais nas disciplinas de Prática Médica Integrativa I a IV e no estágio supervisionado obrigatório.

Sobre a comunicação por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidade, profissionais o estudante é treinado nas disciplinas de Prática Médica Integrativa, LIBRAS, nas práticas ambulatoriais e nos estágios supervisionados para agir com empatia, interesse, autonomia, preservando a confidencialidade das informações da pessoa sob cuidado.

Casos clínicos reais e fictícios são abordados desde o primeiro ano para proporcionar o raciocínio clínico e tomada de decisão proporcionando o aluno a construção do raciocínio lógico progressivo. As evidências científicas sempre são abordadas através da medicina baseada em evidências.

Os procedimentos técnicos são abordados nas disciplinas sempre sob supervisão docente, seguindo as normas pré-estabelecidas, de modo a evitar riscos ao estudante, ao paciente e/ou profissional de saúde/equipe.

Em relação a Gestão em saúde, esta área é abordada em algumas disciplinas, relacionando-as à administração e gerenciamento, o estudante é estimulado para o entendimento das funções de gestor, administrador ou de empregador compreendendo a importância durante a graduação das ações de gerenciamento e administração dos serviços de saúde. Conceitos de administração nos serviços de saúde, gestão de saúde, gestão de recursos humanos, comunicação, liderança e

importância do trabalho em equipe são trabalhados em todos os anos, porém mais especificamente na disciplina de Prática Médica Integrativa IV. Também a área de gestão é abordada no estágio supervisionado de Saúde Coletiva-Medicina de família e comunidade quando os estudantes vivenciam esta área na prática e em diferentes cenários, entre eles: ao participar nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde onde são discutidas as políticas de saúde do município, nas unidades de saúde quando conhecem a organização dos serviços e trabalham junto a equipe de saúde, na análise e avaliação de programas e políticas de saúde quando fazem uma análise crítica, reflexiva e baseada em evidências sobre as tendências e resultados dos programas.

A respeito da Educação em saúde, nas disciplinas com atividades práticas e/ou supervisionadas, onde o estudante está em contato com a população (salas de espera em unidades de saúde, ambulatórios, escolas, entre outros), os mesmos são estimulados para fazer palestras de conteúdo educativo para estes grupos. Também participam de treinamento de profissionais da saúde, entre eles, os Agentes comunitários de saúde, contribuindo com a formação permanente dos sujeitos.

Ainda, a língua inglesa é sistematicamente trabalhada com os estudantes desde o primeiro ano do curso, seja através de artigos científicos ou casos clínicos. Isto se faz necessário uma vez que, constitui-se numa ferramenta essencial no trabalho e na atualização profissional, pois é nesse idioma que são descritos as informações mais atuais e relevantes na área da saúde (literatura científica: livros, artigos, revistas científicas, palestrantes em eventos científicos).

A disciplina Libras e a produção de um artigo científico na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contribuem com o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, na medida que desenvolve competências, habilidades e atitudes para o aprender a aprender contínuo e o compromisso com a busca do desconhecido para o cumprimento da responsabilidade social com o paciente e a sociedade.

Em relação a Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade:\_\_\_a interdisciplinaridade implica uma consciência dos limites e das potencialidades de

cada campo de saber para que possa haver uma abertura em direção de um fazer coletivo, podendo ser uma possibilidade de quebrar a rigidez dos compartimentos em que se encontram isoladas as disciplinas nos currículos. É fundamental que o aluno tenha esta concepção através de ações coordenadas por princípios e objetivos comuns. No trabalho em equipe, as ações são planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido e não se limita às definições de papéis de cada profissional. A transdisciplinaridade envolve uma coordenação de disciplinas e interdisciplinas sobre uma base geral, em diferentes níveis e objetivos com uma finalidade comum. Cada disciplina busca a compreensão do mundo além de si, numa unidade plural que se caracterizaria como uma estrutura descontínua, que se preocupa com a dinâmica em vários e diferentes níveis da realidade ao mesmo tempo. A inter e a transdisciplinaridade possibilitam pensar problemas não resolvidos por uma área, por meio do diálogo entre áreas podendo funcionar como dispositivo que faz avançar relações. Reconhecem as dificuldades através da humildade e disponibilidade em solucionar um problema não ou mal resolvido no processo ensino-aprendizagem e são trabalhados nas disciplinas de prática-médica integrativa I, II, III e IV.

Os Temas transversais são abordados ao longo dos seis anos da graduação. Fundamenta-se em temas relevantes como direitos humanos, educação ambiental, ensino de Libras, educação das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena. As transformações vivenciadas nas sociedades contemporâneas colocam em pauta o desafio de fomento de discussões acerca da bioética e humanização na prática médica. Estes assuntos serão trabalhados nas seguintes disciplinas: Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II, Prática médica integrativa I a IV, Medicina Legal, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e disciplinas do Internato médico (temas transversais).

Também, as DCN 2014 contêm várias recomendações, especialmente em relação ao Internato Médico (áreas e carga horária). Nesse sentido, o curso de medicina da Unioeste conta com o estágio supervisionado obrigatório (Internato Médico) o qual é desenvolvido nos dois últimos anos do curso e o treinamento na atenção básica (atenção primária) e em serviço de Urgência e Emergência

representa 30,2% da carga horária total do internato. Dessa forma, o projeto do curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina (2014) que recomendam uma carga horária mínima de 30%. A saúde mental é abordada nos diferentes níveis de complexidade e em todos os internatos médicos, partindo desde domicílio, unidades básicas de saúde, pronto atendimento, enfermarias, ala de internamento/ HUOP, CAPs. Os internatos médicos diretamente envolvidos incluem: Clínica médica, Pediatria, Pronto Socorro, Ginecologia-Obstetrícia e Saúde Coletiva-Medicina de Família e Comunidade.

Nesse sentido, as alterações no projeto do curso vêm ao encontro das mudanças recomendadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em medicina e do Ministério de Educação, de forma a conseguir a formação integral e adequada do estudante para um perfil acadêmico e profissional do egresso.

A construção do projeto do curso de medicina é realizada por uma equipe de docentes, ouvindo os pares, estudantes e técnicos envolvidos.

O Curso de medicina oferece 40 vagas anuais e o ingresso se dá através de vestibular, SISU e cotas.

O Curso conta atualmente com **240** alunos e um quadro docente composto por **106** docentes, dos quais 02 possuem pós-doutorado, 37 doutorado, 36 são mestres e 33 especialistas. Quanto aos egressos, o Curso já formou **640** profissionais médicos.

No intuito de atender as demandas de atualização das diretrizes curriculares nacionais foi implantado a “curricularização da extensão” que consiste na adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) visando garantir um percentual mínimo na carga horária dos cursos para as atividades de extensão, em atendimento à Resolução (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018).

A carga horária destinada para extensão corresponde a 10% da carga horária total do curso. O curso de medicina da Unioeste conta com 8.191 horas, sendo destinado 823 horas para extensão, distribuídas em disciplinas da terceira série e quarta série (510 horas) e em disciplinas de internato médico na quinta série e sexta

série (313 horas). As disciplinas com atividades extensionistas são a Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Reumatologia, Ginecologia-Obstetrícia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Urologia e os Internato médicos da 5ª e 6ª séries.

## **2. Contexto educacional:**

O município de Cascavel é referência na região oeste em relação a prestação de serviços na área de saúde. A rede municipal de saúde é constituída por 42 Unidades Básicas de Saúde, compostas por 12 unidades tradicionais e 30 Unidades Saúde da Família com 47 equipes de Saúde da Família, 03 Unidades de Pronto Atendimento, 03 Centros de Atenção Psicossocial, 01 Centro de Atenção em Saúde Mental, 01 Centro Especializado de Doenças Infecto-Parasitárias, 01 Hospital Dia para HIV/AIDS, 01 Centro Especializado de Atenção à Saúde do Neonato, Criança e Adolescente, 01 Centro de Atenção Especializada Municipal, 01 Laboratório Municipal, 01 Centro de Imagens Municipal, 03 Farmácias Básicas, 01 Central de Regulação Médica de Urgências, 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), 01 Serviço Integrado de Atenção ao Trauma e Emergência (SIATE), 01 Centro Regional de Especialidades (CRE) e 01 CAPS AD III, que funcionam em nível de Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), atendendo aos 25 municípios da 10ª Regional de Saúde. A rede hospitalar conta com 08 Hospitais Gerais e 09 Hospitais Especializados, ofertando à população 795 leitos (clínicos, cirúrgicos e obstétricos), sendo 598 SUS e 135 leitos complementares (Isolamento, UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal), sendo 82 SUS.

Ainda, Cascavel é sede da Macrorregião Oeste de Saúde que engloba a 8ª, 9ª, 10ª e 20ª Regionais de Saúde (RS), com 78 municípios e 1.578.017/hab. e referência em alta complexidade para atenção à saúde da pessoa com deficiência, neurocirurgia, traumato-ortopedia, oncologia, cardiologia intervencionista e cirurgia vascular.

Os estudantes do curso de medicina da Unioeste são inseridos para atividades nas Unidades de Saúde (Unidade Básica de Saúde / Estratégia Saúde da família), desde a primeira série, onde participam do reconhecimento do território, identificam

a população vulnerável, desenham o perfil epidemiológico, bem como, prestam atendimento multiprofissional. Neste cenário, a educação em saúde, torna-se relevante, principalmente quando voltada para orientações do autocuidado, tanto a nível individual, como familiar (promoção da saúde e prevenção).

Desta forma os estudantes já realizam as seguintes intervenções: reconhecimento do território e territorialização na área de abrangência da Unidade de Saúde, atividades educativas para pacientes que se encontram na Unidade de Saúde e indivíduos/famílias nos domicílios, visita domiciliar de pacientes com doenças crônicas (hipertensão, diabetes) com verificação de receitas, identificação de medicamentos vencidos e reconhecimento da adesão ao tratamento pelos pacientes. À medida que o estudante vai progredindo no curso médico, outras habilidades e competências são desenvolvidas na atenção básica.

Conforme progredem o curso médico, os estudantes são inseridos nos outros níveis de atenção, de forma a compreender a integralidade da atenção e a gestão do cuidado.

### **3. Políticas institucionais no âmbito do curso:**

O curso de medicina oferta 40 vagas anualmente sendo a concorrência: 158,05 candidatos por vaga (2019). A forma de ingresso ao curso de medicina da Unioeste é feita da seguinte forma:

São ofertadas 20 vagas por meio do Sisu e 20 vagas por meio do vestibular próprio. As cotas se aplicam sobre estas vagas, ou seja, 50% das vagas ofertadas pelo Sisu e 50% das vagas ofertadas em vestibular são destinadas à estudantes oriundos do ensino público.

Nesse sentido, os estudantes que ingressam no curso de medicina apresentam um perfil diferenciado e com este modelo de ingresso, o curso cumpre com a inclusão social, um dos preceitos para a consolidação de uma sociedade justa e igualitária, que considera os indivíduos de classe social minoritária, ou seja, com menores condições econômicas e culturais.

Como instituição pública estadual de ensino superior do Paraná, a Unioeste visa à qualidade de seu ensino, extensão e das pesquisas que realiza, de forma a oferecer formação sólida, capaz de contribuir para o progresso tecnológico, cultural e social da região. Para isto, a instituição incentiva o desenvolvimento de seus colaboradores de forma a elevar os padrões de qualidade de seus serviços.

De modo geral, entre as ações da Unioeste pode-se destacar a seleção e qualificação do corpo docente com valorização da titulação, desempenho acadêmico e produção científica para fortalecer qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Também há incentivos para a melhoria da infraestrutura e construção de novas instalações físicas, como laboratórios, serviços especializados para atendimento ao público, espaços para práticas desportivas e de lazer, entre outros.

O projeto do curso mantém uma carga horária compatível com a definida pelo Sistema Federal de Ensino Superior. A frequência mínima exigida nas disciplinas é de 75% das aulas ministradas. Entretanto, no estágio supervisionado é exigida a presença integral dos estudantes. Nas disciplinas busca-se integrar a teoria com a prática e também é incentivada a produção acadêmica, com investigações científicas sobre problemas prevalentes na área da saúde, os estágios e a participação em atividades de extensão e de assistência, assim como a participação em programas psicopedagógicos voltados para o aluno, todas essas ações contribuem com à melhoria de seu desempenho no processo ensino-aprendizagem.

Também deve-se destacar os programas de residência médica instituídos na Unioeste, entre eles: Dermatologia, Neurocirurgia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia e Medicina Intensiva. Os residentes e preceptores interagem com estudantes de medicina nos serviços de saúde dos diferentes níveis de complexidade, contribuindo com o aprendizado dos estudantes.

Outra característica da instituição é o **Atendimento educacional especializado** voltado para estudantes/pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Nesta especificidade, a Universidade promove o uso de materiais pedagógicos adaptados, de espaços, mobiliário e equipamentos

adequados, de sistemas de comunicação e informação acessíveis, com provisão de serviços que lhes possibilitem o ingresso aos cursos de graduação, sua permanência e conclusão da formação universitária.

No curso de medicina, atualmente há um estudante com limitações físicas e que permanece no curso cumprindo as atividades pedagógicas, dentro de suas possibilidades, ainda conta com auxílio de material de comunicação fornecido pela instituição. Esta situação mostra aos estudantes e docentes o combate a qualquer discriminação e a possibilidade de formar um profissional humanista e generalista com perfil diferenciado.

Atendendo a legislação vigente, todos os ambientes de ensino são contemplados de acessibilidade, ou seja, encontram-se disponíveis para os alunos portadores de necessidades especiais, as rampas de acesso aos cenários de prática, bem como banheiros adaptados. Além disso, a Universidade dispõe de equipe de apoio junto ao PEE – Programa de Educação Especial, que poderão auxiliar na inclusão desses alunos.

A pesquisa na Unioeste é orientada por critérios técnicos, científicos e humanos e contribui com a produção científica universitária. As atividades de pesquisa podem ser desenvolvidas tanto vinculadas a grupos de pesquisa, como em projetos individuais. Para os estudantes a pesquisa é contemplada na trajetória de formação acadêmica como atividade complementar, na forma de iniciação científica.

Quanto a extensão, A inclusão social na Unioeste é feita, ainda, por atividades de extensão que visam à sociabilidade entre os discentes, docentes e agentes universitários. Citamos, como ação de inclusão, o curso de Libras, resultante do Projeto PDA, intitulado “O Ensino de Libras - Rompendo as barreiras no serviço público”, cujo objetivo é oportunizar aos servidores ouvintes, que convivem com e atendem à pessoa surda, de acordo com o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O curso de medicina conta com a disciplina Libras dentro da sua matriz curricular.

A pesquisa e a extensão ocorrem em consonância com as linhas gerais da instituição e no Curso de Medicina, a pesquisa e extensão possuem expressão e

significância e são instrumentos de apoio ao ensino. Tal expressão e significância são articuladas, com a comunidade científica e cultural local e regional quando os eventos anuais promovidos pelas Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão através dos Encontros de Iniciação científica, do Seminário de Extensão da Unioeste e Semanas Acadêmicas dos diversos cursos da saúde. É nesse contexto que os alunos são incentivados a apresentar e publicar seus trabalhos, na forma de painéis e artigos, apresentações em sessões específicas; participação em oficinas, palestras e cursos. Em todos os casos, as produções são conjuntas e articuladas entre docentes e discentes.

Ainda deve-se destacar a contribuição das Ligas acadêmicas do curso de medicina, as quais tem por finalidade desenvolver a aprofundar aspectos da formação médica de forma complementar. Estas ligas também desenvolvem atividades de pesquisa e extensão.

Ao todo o curso conta com 14 ligas: Liga acadêmica de Neurociências e Psiquiatria, de Ginecologia e Obstetrícia, de Infectologia, de Cirurgia Plástica, estética e reparadora, de estudos e pesquisa em Câncer, de Neurologia e Neurocirurgia, de Dermatologia, de Endocrinologia e Metabologia, de Doenças Vasculares, de Ciências Cardiovasculares, de Cuidados Paliativos, de Pediatria e de Ortopedia e traumatologia.

Em relação aos docentes do curso de medicina e as políticas de Pesquisa e Extensão, atualmente 22 docentes efetivos desenvolvem 8 projetos de extensão, e 36 docentes efetivos participam de 8 grupos de pesquisa e desenvolvem 15 linhas de pesquisa.

Com relação aos **programas de apoio aos acadêmicos**, a Unioeste conta com bolsas de iniciação à docência (PIBID e Residência Pedagógica), iniciação à pesquisa (PIBIC), Programas de Educação Tutorial – PET e bolsas de monitoria. Tais programas atendem aos acadêmicos nos aspectos da assistência estudantil, no fortalecimento de seu processo formativo e no apoio pedagógico aos acadêmicos.

Outro passo importante nas questões de ensino na Unioeste, diz respeito aos avanços concernentes à **mobilidade estudantil**, possibilitando a troca de experiências, conhecimentos e enriquecimento cultural e curricular dos acadêmicos.

A Unioeste, a partir de 2018 conta com Pronto Atendimento Psicopedagógico e Saúde Integrada (PAPSI), o qual oferece atendimento e acolhimento aos acadêmicos em situação de vulnerabilidade emocional, pedagógica ou socioeconômica. São realizados atendimento Psicológico, Orientação Psicopedagógica, Capelania, Assistência de Enfermagem, Mediação Pedagógica, Terapia Social e Terapias Complementares (Reiki, Acupuntura, Auriculoterapia, Terapia Floral.) Os atendimentos são realizados por profissionais da área de Psicologia, Psicopedagogia, Enfermagem e Terapeutas.

Também a Unioeste preocupada com a qualidade de vida do aluno, conta com o Restaurante Universitário e alguns locais de lazer dentro da instituição.

Entretanto há necessidade de institucionalizar uma política de saúde mental voltados para docentes e funcionários da instituição.

## **CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:**

### **1. Pressuposto Teórico**

Uma das finalidades da Universidade Pública é a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento por meio de pesquisa científica, de modo a atender as necessidades da sociedade onde está inserida, ao mesmo tempo em que contribui para a sua transformação.

A cada dia torna-se mais evidente a premência de maior interação entre a Universidade e os demais setores da sociedade. A sociedade brasileira passa por problemas de toda ordem, cuja solução pode ser alcançada com a contribuição da comunidade universitária, sobretudo, através de seus pesquisadores. A pesquisa deve, neste contexto, não apenas ser encarada como fonte de soluções imediatas, mas como formadora do pensamento crítico e de profissionais aptos a responderem as exigências da realidade social.

Considerando a Constituição Federal que define “a saúde como um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”; acredita-se ser de responsabilidade do Curso de Medicina da Unioeste a contribuição para a formação de profissionais capazes de atuar no modelo assistencial em vigor o - Sistema Único de Saúde (SUS).

No Brasil, o processo de trabalho em saúde ainda predomina o modelo individual clínico, cuja organização está baseada na divisão social e técnica do trabalho, tendo como objeto o indivíduo doente e sua recuperação para o mercado de trabalho (Gonçalves, 1994).

O Curso de Medicina da Unioeste busca formar profissionais que sejam capazes de incorporar-se num sistema mais humanitário expresso por meio de práticas sanitárias de prevenção e controle de doenças, intervindo sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o médico como agente transformador do processo de saúde, com formação generalista, crítica e reflexiva, com competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos.

O perfil do formando é generalista, humanista, crítico e reflexivo, podendo atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Está capacitado ao exercício de atividades referentes à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, tanto em nível individual quanto coletivo, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade, em benefício da sociedade.

As Diretrizes Curriculares representam orientações para a definição de currículo e oferecem parâmetros de conteúdo para as diversas áreas de conhecimentos. O currículo é centrado nas competências básicas, baseando-se na capacidade de aprender e continuar a aprender, na organização de conhecimentos e habilidades, na capacidade de relacionar a teoria com a prática e na preparação

para o trabalho e a cidadania. Os conteúdos curriculares devem ser entendidos como meios básicos para constituir competências cognitivas e sociais, através de blocos organizados de conhecimento.

Há uma organização da área de conhecimento. O currículo é estruturado para promover a interdisciplinaridade e a contextualização. A primeira permite que todo o conhecimento mantenha um diálogo permanente com outros conhecimentos, de questionamento, complementação e ampliação. Esta ocorrerá através de estudos comuns de problemas, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão; e a contextualização pressupõe que a relação teoria e prática requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas ao aluno e de um ensino com situações da vida profissional relacionadas com a sociedade.

## **2. Concepção do Curso**

O Curso de Medicina tem como fundamentais os seguintes pressupostos:

1. Levar a formação de um profissional único, o médico generalista.
2. A graduação deve representar a primeira etapa de formação, conferindo competência técnico-científica e política, e capacidade profissional para a inserção no mercado de trabalho.
3. A qualificação profissional ocorre através de cursos de pós-graduação “*lato sensu*”, estimulando a educação permanente e continuada.
4. Essa nova concepção de formação está diretamente vinculada ao desenvolvimento profissional do professor, que deve considerar a instituição de ensino como um espaço formativo, induzindo a pedagogia interativa dialógica entre os docentes, que é o elemento básico para uma formação integradora.
5. A ampliação e a permanente atualização do processo de formação deve ser garantida através da flexibilização curricular; integração ensino-serviço; desenvolvimento de pesquisa e extensão; recursos físicos, bibliográficos e didáticos; qualificação do corpo docente e intercâmbio interinstitucional.

6. O currículo deve ser integrado através de programas modulares e avaliação contínua instrumental; as disciplinas devem ser examinadas sob o ponto de vista dos objetivos de curto e longo prazo do aluno e das metas na sociedade, ênfase na produção de novos conhecimentos existentes, conceito interdisciplinar do saber e interdependência das disciplinas.
7. As disciplinas devem receber abordagem teórico-prática em equilíbrio, desvinculada da visão tecnicista, permitindo na prática e no exercício das atividades a aprendizagem da arte de aprender.
8. Levar a formação de um profissional único, o médico generalista.
9. A graduação deve representar a primeira etapa de formação, conferindo competência técnico-científica e política, e capacidade profissional para a inserção no mercado de trabalho.
10. A qualificação profissional ocorre através de cursos de pós-graduação “*lato sensu*”, estimulando a educação permanente e continuada.
11. Essa nova concepção de formação está diretamente vinculada ao desenvolvimento profissional do professor, que deve considerar a instituição de ensino como um espaço formativo, induzindo a pedagogia interativa dialógica entre os docentes, que é o elemento básico para uma formação integradora.
12. A ampliação e a permanente atualização do processo de formação deve ser garantida através da flexibilização curricular; integração ensino-serviço; desenvolvimento de pesquisa e extensão; recursos físicos, bibliográficos e didáticos; qualificação do corpo docente e intercâmbio interinstitucional.
13. O currículo deve ser integrado através de programas modulares e avaliação contínua instrumental; as disciplinas devem ser examinadas sob o ponto de vista dos objetivos de curto e longo prazo do aluno e das metas na sociedade, ênfase na produção de novos conhecimentos existentes, conceito interdisciplinar do saber e interdependência das disciplinas.
14. As disciplinas devem receber abordagem teórico-prática em equilíbrio, desvinculada da visão tecnicista, permitindo na prática e no exercício das

atividades a aprendizagem da arte de aprender.

15. As disciplinas devem ser organizadas no sentido de promover a apropriação de conhecimentos intra e interdisciplinar. O conhecimento intradisciplinar supõe uma interação de conteúdo dentro da disciplina; e o conhecimento interdisciplinar, uma interação de disciplinas, compreendendo a interação de conceitos, a epistemologia, a terminologia, a metodologia, os procedimentos, os dados e a organização. O conceito entendido aqui como um princípio de reorganização das estruturas pedagógicas do ensino das ciências médicas tem como objetivo a unidade do saber.
16. A interdisciplinaridade representa a possibilidade de promover a superação da dissociação das disciplinas e dos conteúdos, fazendo com que não haja fragmentação do eixo de formação, bem como das experiências acadêmicas com a realidade social.
17. O estágio curricular, na realidade, constitui-se em um espaço de intervenção técnica e pedagógica. Deve propiciar a oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas, sugerindo e implementando ações técnicas, gerenciais, sociais e profissionais.

### **3. Objetivos do Curso**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Formar profissional médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

Formar profissionais que estejam habilitados a:

- a) Exercer com capacidade e segurança a clínica geral;
- b) Aplicar conhecimentos, atitudes, habilidades e competências na prática profissional que possibilitem a realização de atendimentos individuais de forma integral, sempre contextualizando o indivíduo em seu meio familiar e social e com enfoque multiprofissional e interdisciplinar.
- c) Reconhecer os limites e as possibilidades do trabalho médico na transformação dos problemas de saúde. Saber reconhecer e encaminhar os pacientes para as áreas mais especializadas;
- d) Reconhecer a importância do aspecto preventivo e do papel social de sua profissão. Saber atuar na prevenção de doenças e promoção da saúde e qualidade de vida, de acordo com as necessidades da sociedade;
- e) Buscar incessantemente informações novas e complementares que possam contribuir para o seu aperfeiçoamento profissional (medicina baseada em evidências);
- f) Trabalhar em equipe multiprofissional e estabelecer comunicação adequada com os colegas de trabalho;
- g) Conhecer os problemas de saúde regional e contribuir nas suas resoluções.
- h) Identificar as possibilidades de intervenção nos níveis de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, nos planos individual, familiar e comunitário, segundo a ocorrência, distribuição e impacto dos problemas de saúde da comunidade;
- i) Aprendizado baseado em casos clínicos reais e fictícios, possibilitando a prática do raciocínio clínico e tomada de decisões;
- j) Estimular a comunicação oral e escrita, inclusive na língua inglesa;
- k) Comunicar-se com eficiência por meio de linguagem verbal e não verbal, com os pacientes, familiares, equipe da saúde e comunidade, respeitando as necessidades e desejos da pessoa sob cuidado, família e comunidade;
- l) Utilizar habilidades e competências próprias do desempenho da medicina.
- m) Aplicar conceitos de administração nos serviços de saúde, tecnologia da informação e gestão (liderança);

- n) Realizar procedimentos clínico-terapêuticos essenciais no atendimento às urgências/emergências e calamidades, principalmente aqueles envolvidos na preservação e na qualidade da vida. Assim, Capacitar para atendimento pré-hospitalar, emergências clínicas e medicina intensiva, utilizando medicina baseada em evidências;
- o) Participar de atividades de educação em saúde compreendendo sua dimensão educativa com pacientes, familiares, comunidade e equipe de saúde.
- p) Conhecer a rede institucional e possíveis alternativas de recursos sociais promovendo possíveis propostas de ações integradas para a melhoria da qualidade de saúde da população;
- q) Utilizar procedimentos cientificamente validados, de modo a evitar danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais de saúde;
- r) Trabalhar dentro da hierarquização do SUS, e saber fazer referência e contrarreferência;

**Ensino através de metodologias ativas.**

**PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:**

**Perfil do Egresso**

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
2. Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde do Sistema Único de Saúde, com ênfase nos atendimentos primário (Unidades Básicas de Saúde - UBS), e secundário (urgência e emergência, unidades ambulatoriais e centros especializados, como por exemplo, em saúde mental e doenças infecciosas);

3. Exercer suas atividades de forma integrada às diferentes instâncias e níveis do SUS, sempre tendo em vista a necessidade de abordar os problemas de saúde do paciente de forma crítica, considerando as bases sócias subjacentes a eles;
4. Comunicar-se adequadamente com demais profissionais da equipe de saúde, os pacientes, seus familiares e comunidade;
5. Fazer-se entender por indivíduos de diferentes origens sociais, gênero, etnias, mantendo o sigilo das informações a ele confiadas em seu trabalho;
6. Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
7. Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
8. Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
9. Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
10. Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
11. Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
12. Exercer a medicina, utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
13. Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro (UBS), segundo (unidades ambulatoriais e centros especializados, como por exemplo, em saúde mental e doenças infecciosas) e terceiro (hospitais) níveis de atenção;

14. Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
15. Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
16. Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
17. Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
18. Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
19. Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
20. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
21. Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
22. Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
23. Atuar em equipe multiprofissional;
24. Assumir posições de liderança em instâncias diversas do SUS, com responsabilidade e habilidade na tomada de decisões;
25. Colaborar com o treinamento de outros profissionais da área de saúde
26. Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde;
27. Atualizar permanentemente seus conhecimentos tecnológicos e sua formação humanística, através de leitura crítica de publicações na área, participação em

eventos científicos, consulta as bases de dados informatizadas, educação a distância, entre outros;

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

## **METODOLOGIA**

A formação do médico clínico generalista abrange todo o currículo. As diretrizes recomendam desenvolver as competências a partir de práticas reais contextualizadas e utilizar estratégias e metodologias utilizando essas práticas. A competência pode ser entendida como uma combinação de atributos: conhecimentos – domínio cognitivo (saber); habilidades – domínio psicomotor (saber fazer); e atitudes – domínio afetivo (saber ser, saber conviver).

No Curso de Medicina da Unioeste, os conteúdos são ministrados por meio de métodos de ensino-aprendizagem tradicionais e ativos visando a articulação entre teoria e prática, e integrados com a pesquisa e extensão.

O aprendizado de disciplinas básicas se dá, dependendo do conteúdo a ser ministrado em salas de aulas e diversos laboratórios do *campus* de Cascavel (conteúdos de Imunologia, Anatomia, Histologia, Biologia Celular, Microbiologia, Parasitologia, Fisiologia, Farmacologia, Genética e Bioquímica).

O aprendizado das disciplinas clínicas e os estágios supervisionados são realizados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, em Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios, unidades de urgência emergência e serviços de segundo nível de complexidade do município de Cascavel e também em instituições de saúde conveniadas.

Entre os métodos utilizados, destacam-se: aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratório, em estágio supervisionado, discussões de casos, artigos científicos, seminários, resoluções de exercícios, estudos dirigidos, método Team Based Learning (TBL), visitas técnicas, atividades práticas na comunidade,

atendimento supervisionado de pacientes em diferentes níveis do SUS, participação em videoconferências junto a outros hospitais universitários através da telemedicina.

As Metodologias ativas englobam uma concepção do processo ensino-aprendizagem que considera a participação efetiva dos estudantes na construção de conhecimento, valorizando as diferentes formas que os estudantes podem ser envolvidos nesse processo e que possam desenvolver a autonomia por meio de ações em que assumam uma postura realmente de protagonista. São trabalhadas através de um conjunto de estratégias que os docentes podem utilizar em algumas de suas sequencias didáticas que enriquecem a construção do conhecimento. Cada vez o professor deixa de ser o centro do processo de aprendizagem e passa a ser um mediador nas habilidades do conhecimento. Quem encontra-se no centro do processo de aprendizagem, é o aluno. O professor passa a ser um mediador. Neste contexto, o aluno deve ser ético, criativo e desenvolve também a empatia se colocando no lugar do outro (paciente/ família) e desta forma tratando de forma mais humanística o ser humano. Também, tecnologias digitais têm sido estimuladas para que os alunos possam interagir, construir, colaborar, testar e repensar. As metodologias ativas possibilitam transformar aulas em experiências de aprendizagem que sejam realmente significativas na formação deste futuro médico. Os alunos estão imersos em uma cultura digital e apresentam expectativas diferentes das gerações anteriores. Cabe aos docentes, adequação da sua forma de ensinar para continuar formando bons médicos.

Nesse sentido, no Curso de Medicina da Unioeste são utilizadas experiências reais (baseadas nas necessidades de saúde das pessoas) construídas e/ou vividas pelos estudantes; experiências apresentadas de forma real ou sistematizadas em situações problema para reflexão, com o emprego de metodologias de ensino-aprendizagem (aprendizagem significativa, aprendizagem baseada em problemas, problematização, etc), para a compreensão e proposição de soluções. Ainda o levantamento de lacunas de conhecimento nas situações a que são expostas, permite que o estudante busque informações e aplique novos conhecimentos

transformando a realidade. Dessa forma, procura-se mobilizar no estudante o potencial social, político e ético.

Ainda, antes de realizarem procedimentos com pacientes reais, os estudantes são treinados em laboratórios, utilizando bonecos (modelos) de simulação. Também em algumas situações, os estudantes praticam entre eles, servindo uns de modelos aos outros.

O processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido em pequenos grupos, com discussão de casos clínicos e/ou situações problema. Estas metodologias facilitam o processo de aquisição de conhecimentos e contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, solução de problemas e postura crítica.

A aquisição e desenvolvimento das competências é incremental, adquirido em estágios e é dependente de uma variedade de experiências às quais o estudante é exposto durante o curso.

No curso de Medicina da Unioeste também são considerados os seguintes aspectos que de forma direta ou indireta podem influenciar no processo ensino-aprendizagem:

1. No currículo são contemplados conhecimentos fundamentais de cada área, permitindo uma formação mais geral e permitindo que o aluno se atualize nessas áreas;
2. Relação professor/aluno, sendo de melhor qualidade com o ensino em pequenos grupos, atividades de iniciação científica e de atendimento supervisionado.
3. O método pedagógico central é a exposição do aluno, desde o primeiro dia de aula a problemas reais de saúde de pessoas e comunidades, de complexidade compatível com o momento do Curso e em diversos cenários de atendimento (Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios em hospitais, hospital secundário e hospital terciário, unidades de internação, unidades de emergência e de terapia intensiva). Nesse sentido, há uma tendência a trabalhar com os alunos em pequenos grupos e atendimento supervisionado. Conforme apontado pelas DCN de Medicina, a instituição deve oportunizar momentos para tratar de inovações

- pedagógicas para os docentes da Unioeste, devendo ser levantada a necessidade a partir do PDI;
4. Busca de integração maior entre as disciplinas das primeiras séries com as demais disciplinas clínicas, através da participação de docentes de especialidades em disciplinas básicas. Com isso, pretende-se reforçar os conhecimentos e habilidades, necessários para iniciar o aprendizado clínico do estudante de medicina;
  5. Promover uma integração maior entre as disciplinas do ciclo clínico. O ensino clínico é ministrado com ênfase na semiologia (relação médico-paciente, anamnese, exame clínico e raciocínio clínico) e nas áreas gerais de formação do médico (clínica médica, cirurgia, pediatria e ginecologia-obstetrícia). O ensino de áreas mais específicas como dermatologia, oftalmologia e otorrinolaringologia é centrado naquilo que todo médico deve saber daquela área;
  6. Formação integral. A formação médica é um processo complexo, que envolve tanto uma formação básica e técnica de alta qualidade como uma visão integral do ser humano, um treinamento em comunicação, uma visão ética e da responsabilidade social do médico e do Sistema Único de Saúde no Brasil. Para contribuir para essa formação mais completa do estudante de Medicina, existem três características importantes do projeto pedagógico:
  7. Os docentes devem promover o conhecimento e a importância da abordagem integral do ser humano e não apenas o aprendizado daqueles conteúdos e habilidades específicos de sua área
  8. A formação ética e de cidadania deve ser abordada em todas as matérias
  9. Estágio supervisionado obrigatório durante os dois últimos anos do curso, em cenários do SUS, nos diferentes níveis de atenção, com aprimoramento das competências e habilidades, trabalhando os conteúdos de forma sequencial em diferentes cenários da prática e com complexidades crescentes.
  10. Incentivo à participação permanente dos docentes e dos alunos em todas as decisões do Curso, através da participação da reunião do Colegiado, que ocorre mensalmente.

11. Em situações como pandemias ou eventos similares, onde há necessidade de restrição das atividades presenciais, serão utilizados preferencialmente plataformas digitais de comunicação como “Teams”, Zoom, Google entre outros de forma a dar continuidade as atividades sem prejuízo na formação médica. As atividades práticas serão priorizadas na forma presencial respeitando as orientações do Ministério da Saúde, Educação e da UNIOESTE.

### **Estrutura do Curso.**

O currículo do Curso de Medicina da Unioeste contempla disciplinas organizadas por áreas e está estruturado em 6 séries, com período letivo de, pelo menos, 200 dias cada (34 semanas). Os conteúdos essenciais, obrigatórios a uma sólida formação médica, estão contidos nas disciplinas da área básica, disciplinas profissionalizantes/clínicas e no Internato médico. A definição dos conteúdos curriculares leva em conta as necessidades de saúde das pessoas e das comunidades de nosso país, com ênfase na região, e as competências/habilidades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos (DCN 2014). A estrutura do curso médico permanece, de forma geral, organizada da seguinte forma:

- Nos dois primeiros anos, o acadêmico é preparado para atuar junto a família, conhecendo e participando das ações de promoção e prevenção à saúde, sendo progressivamente capacitado em técnicas de comunicação geral e médica para um adequado contato com pacientes e familiares. Também é preparado para conhecer as correlações anatômicas, fisiológicas e clínicas nas diferentes fases do ciclo de vida do ser humano, contextualizado o processo saúde-doença nos seus aspectos biopsicossociais e compreendendo a importância do trabalho em equipe multiprofissional.
- No terceiro e quarto ano, o acadêmico desenvolve atividades ambulatoriais em várias especialidades médicas sob supervisão docente, prestando atendimento a população da macrorregião oeste do Paraná. Utiliza o conhecimento da história natural das patologias mais prevalentes e é capacitado para a racionalização da

utilização de recursos diagnósticos e terapêuticos, valorizando anamnese e exame físico, mantendo uma visão biopsicossocial do processo saúde-doença e do trabalho em equipe multiprofissional. Também é preparado para atuação na urgência e emergência, aspectos abordados na disciplina de Medicina Intensiva.

- Da 1ª a 4ª série, as disciplinas de Prática Médica Integrativa I a IV capacitam o acadêmico em relação a bioética e ética profissional, comunicação, liderança, promoção à saúde, noções de linguagem científica, relação médico-paciente, trabalho em equipe, documentos médicos legais, responsabilidade civil e penal do médico, administração e gestão dos serviços de saúde.

- Os internatos são desenvolvidos no quinto ano e sexto ano e incluem as áreas preconizadas pelas DCN de 2014: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva-Medicina de Família e Comunidade e Pronto-Socorro (urgência e emergência). Nesses estágios o acadêmico é preparado para o atendimento nos três níveis de atenção à saúde, sendo estimulada a sua progressiva autonomia, sempre sob supervisão docente. O acadêmico faz uso do conhecimento da história natural das afecções mais prevalentes, dominando o conhecimento e a interpretação das várias opções para o diagnóstico por meio de exames complementares e das diferentes estratégias terapêuticas, com atuação no atendimento hierarquizado e regionalizado das redes de atenção à saúde (Mãe Paranaense, Urgência e Emergência do Idoso, Saúde Mental), mantendo a valorização dos dados de anamnese e exames físicos, a confidencialidade das informações e o trabalho em equipe multiprofissional. Neste período de dois anos, o acadêmico realiza atividades de extensão compreendidas através dos atendimentos médicos nos diferentes níveis de atenção como unidades básicas de saúde, centro regional de especialidades e ambulatórios de especialidades no HUOP, além dos atendimentos nos hospitais conveniados e internações no HUOP. Também realiza plantões nas principais áreas do internato médico.

**Pré-requisitos.** A estrutura do Curso de Medicina, também, contempla os pré-requisitos, dessa forma, são descritos a seguir a justificativa:

Considerando a especificidade do Curso de Medicina, o aluno que for reprovado por aproveitamento em determinadas disciplinas (conforme estabelecido em regulamentos próprios do Curso) ou no estágio obrigatório, deve refazer a disciplina e/ou estágio obrigatório sem direito à dispensa de frequência.

**Justificativa de pré-requisitos para as disciplinas abaixo relacionadas:**

- **ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICA** – os conhecimentos básicos da composição química das células, a morfologia e fisiologia celular e tecidual, os mecanismos básicos da herança, bem como a organização multicelular do corpo humano, em condições normais, são essenciais no processo de aprendizagem dessa disciplina. Dessa forma, constituem pré-requisitos: Anatomia Humana; Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano; Bioquímica e Genética Humana.
- **FISIOLOGIA HUMANA** - os conhecimentos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Anatomia Humana; Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano e Bioquímica são fundamentais no fornecimento de embasamento teórico-prático, desde as concepções moleculares até sua organização em unidades morfológicas e funcionais específicas.
- **MICROBIOLOGIA** - os conhecimentos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano e Bioquímica são fundamentais no fornecimento de embasamento teórico-prático de conteúdos relacionados à patogenia das doenças infecciosas e à resposta imunológica do hospedeiro à infecção.
- **IMUNOLOGIA:** os conhecimentos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano e Bioquímica são fundamentais no fornecimento de embasamento teórico-prático de conteúdos relacionados à patogenia das doenças infecciosas e à resposta imunológica do hospedeiro à infecção.

- **PARASITOLOGIA** - os conhecimentos básicos da composição química das células, a morfologia e fisiologia celular e tecidual, bem como a organização multicelular do corpo humano, em condições normais, são essenciais no processo de aprendizagem dessa disciplina. Dessa forma, constitui pré-requisito: Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano.
- **PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA II** – para que o acadêmico possa desenvolver as competências e habilidades necessárias ao conhecimento das técnicas de análises e interpretações de exames dos órgãos e sistemas corpóreos, são fundamentais os conhecimentos básicos a serem adquiridos nas disciplinas de Anatomia Humana; Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano e Prática Médica Integrativa I.
- **TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA** – para que o acadêmico possa desenvolver as competências e habilidades necessárias ao conhecimento das técnicas cirúrgicas e de anestesiologia são fundamentais os conhecimentos básicos a serem adquiridos nas disciplinas de Anatomia e Fisiologia Patológica e Fisiologia Humana.
- **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM** – os conhecimentos básicos da composição química das células, a morfologia e fisiologia celular e tecidual, bem como a organização multicelular do corpo humano, em condições normais, são essenciais no processo de aprendizagem dessa disciplina, assim como os conhecimentos macroscópicos do corpo humano. Dessa forma, constituem pré-requisitos: Anatomia Humana, Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano.
- **INFECTOLOGIA** – nas análises, interpretações de casos clínicos e no desenvolvimento de técnicas específicas nas áreas afeta à disciplina, acima alocada, é necessário o embasamento teórico-prático fornecido nas disciplinas de: Anatomia e Fisiologia Patológica, Fisiologia Humana, Microbiologia, Imunologia, Prática Médica Integrativa II.
- **FARMACOLOGIA** - os conhecimentos a serem desenvolvidos nas disciplinas de Anatomia Humana, Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano e Bioquímica são fundamentais no fornecimento de embasamento teórico-prático da

unidade básica da vida; desde as concepções moleculares até sua organização em unidades morfológicas e funcionais específicas.

- **MEDICINA LEGAL** – para que o acadêmico possa desenvolver as competências e habilidades necessárias ao conhecimento dessa disciplina é necessário os conhecimentos básicos e pré-requisitos da disciplina de Anatomia e Fisiologia Patológica.

- **PSIQUIATRIA** – os conhecimentos básicos da composição química das células, a morfologia e fisiologia celular e tecidual, os mecanismos básicos da herança, bem como a organização multicelular do corpo humano, em condições normais, são essenciais no processo de aprendizagem dessa disciplina. Dessa forma, constituem pré-requisitos: Prática Médica Integrativa II, Anatomia e Fisiologia Patológica, bem como as disciplinas que fundamentam estas.

- **SAÚDE COLETIVA II** – para que o acadêmico possa desenvolver as competências e habilidades necessárias ao conhecimento dessa disciplina, são fundamentais os conhecimentos básicos a serem adquiridos na disciplina de Saúde Coletiva I.

- **PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA III:** É necessário ter sido aprovado em Prática Médica Integrativa II.

- **DERMATOLOGIA, NEFROLOGIA, ENDOCRINOLOGIA, HEMATOLOGIA, REUMATOLOGIA:** no desenvolvimento das competências e habilidades que se espera que os acadêmicos de Medicina alcancem com estas disciplinas da área aplicada é necessário o conhecimento prévio em: Anatomia e Fisiologia Patológica e Prática Médica Integrativa II.

- todas com seus respectivos pré-requisitos.

- **CARDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, PNEUMOLOGIA:** no desenvolvimento das competências e habilidades que se espera que os acadêmicos de Medicina alcancem com essas disciplinas da área aplicada é necessário o conhecimento prévio em: Anatomia e Fisiologia Patológica e Prática Médica Integrativa II.

- **TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA:** é necessário: anatomia e Fisiologia Patológica e Fisiologia Humana.

- **GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, PEDIATRIA, ANGIOLOGIA, NEUROLOGIA, OFTALMOLOGIA, ORTOPEDIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, UROLOGIA e PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA III:** Técnica Cirúrgica e Anestesiologia, Anatomia e Fisiologia Patológica, Prática Médica Integrativa III, Farmacologia.

- **PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA IV:** Para que o acadêmico possa dar sequência ao processo de aprendizagem através de metodologias ativas, é necessário a disciplinas Prática Médica Integrativa III.

- **MEDICINA INTENSIVA:** Para o pleno aproveitamento dessa disciplina, o aluno deverá ter cursado Prática Médica Integrativa III, Farmacologia, Anatomia e Fisiologia Patológica.

- **TCC I:** Prática Médica Integrativa IV e Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde.

- **TCC II:** TCC I e Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde.

Para ingressar no ciclo prático (modalidade Internato) o aluno deverá ter sido aprovado integralmente em todas as disciplinas dos anos anteriores.

- **INTERNATO MÉDICO EM CLÍNICA MÉDICA I e II:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.

- **INTERNATO MÉDICO EM CLÍNICA CIRÚRGICA I e II:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.

- **INTERNATO MÉDICO EM GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA I e II:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.

- **INTERNATO MÉDICO EM PEDIATRIA I e II:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.
- **INTERNATO MÉDICO EM PRONTO-SOCORRO:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.
- **INTERNATO MÉDICO EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE:** os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso médico têm um caráter progressivo e acumulativo. Cada conteúdo serve de fundamentação teórico-prática para as disciplinas subsequentes e para os estágios supervisionados, onde ocorre a aplicação teórico-prática do conjunto de conhecimentos, caracterizando treinamento em serviço.

**Observação:**

- **Para efetivação da matrícula nos internatos médicos, o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado em todas as disciplinas das séries anteriores (1ª a 4ª séries).**
- **Não há carga horária compatível para viabilizar o curso de uma disciplina juntamente com o internato médico (tempo integral, 100% de frequência).**
- **Não será permitido a matrícula para cursar simultaneamente disciplinas do internato médico junto com disciplinas da 1ª a 4ª série na forma de pré-requisito ou co-requisito.**

#### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação no campo educacional, historicamente iniciou-se como meio de estimar o rendimento do estudante e sofreu constantes transformações. Na moderna concepção, a educação visa propiciar melhor integração do homem na sociedade, permitindo um desenvolvimento mais eficiente dessa mesma sociedade. Assim posto, a avaliação educacional tem um sentido muito mais abrangente do que a restrição ao relevante processo ensino/aprendizagem. Este processo opera no meio onde variáveis sociais, econômicas e políticas atuam constantemente de forma entrelaçada, produzindo contínuas mudanças conjunturais (Fujimura, 1998).

O Curso de Graduação em Medicina, vem implementando mudanças no modelo tradicional do ensino. Esse processo inclui alterações no Projeto Político-Pedagógico, no conteúdo, na avaliação da estrutura curricular, na capacitação e avaliação do desempenho didático dos docentes, com o objetivo de ter um profissional médico com formação generalista, humanista, ética, crítica e reflexiva vinda ao encontro das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina.

Para tanto, o Colegiado do Curso de Medicina vem elaborando e implementando estratégias, visando a uma maior interação do estudante com a comunidade; aproximação dos conteúdos das disciplinas dos ciclos básico e clínico; e estudo de novas metodologias de ensino e avaliação do processo ensino-aprendizagem do próprio Curso, de forma global, incluindo habilidades, atitudes e aspectos cognitivos e afetivos.

Compreendendo as estratégias com vistas às mudanças curriculares, há também a necessidade de reformulação do ambiente institucional de construção do conhecimento. Entendendo que essa reformulação requer alteração nas relações entre o corpo docente e discente; profissionais da rede de serviços básicos e representantes de instituições responsáveis pelo ensino; Universidade e agentes institucionais externos como os gestores do SUS e de outras instâncias das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual. Ainda, essa reestruturação abrange

transformações nas relações entre os diferentes setores e as instâncias administrativas da Universidade.

Com a implantação do sistema informatizado *Academus*, as informações relativas a notas, frequência, planos de ensinos das disciplinas, conteúdo programático, calendário acadêmico estão disponíveis na forma virtual. Estas informações, também, encontram-se disponíveis no Colegiado do Curso de Medicina e na Secretaria Acadêmica, na forma impressa.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:**

A avaliação permite exercer um controle permanente do processo ensino-aprendizagem e dos seus resultados, levando informações que vão nortear o julgamento da adequação do plano de ensino programado. Tem uma função autorreguladora do sistema constituindo-se em um dos pilares do ensino.

Nas diferentes disciplinas desenvolvidas a avaliação pode ser contínua (acompanhamento sistemático durante todo o processo de ensino/aprendizagem), cumulativa (verificação do processo ensino/aprendizagem em etapas sucessivas, geralmente, realizada no final de cada subunidade do programa), coletiva (valoriza o desempenho do grupo) e formal (quando se atribui valores para efeito de promoção do aluno). Ainda dependendo do objetivo educacional que se quer aferir, são utilizadas as seguintes técnicas de avaliação (varia de disciplina para disciplina):

Para avaliar conhecimento: provas discursivas, prova objetiva nas suas diversas modalidades, simulação de casos clínicos, e avaliação subjetiva ao longo do Internato.

Para avaliar habilidades: registro de incidentes críticos, prova prática de simulação.

Para avaliar atitudes: entrevistas, prova oral, registro de incidentes críticos e prova discursiva.

De forma geral pode-se dizer que a avaliação da aprendizagem tem tido como principal objetivo avaliar os domínios cognitivos do estudante, sendo de caráter

formativo ou somativo. As avaliações quanto ao conteúdo das aulas práticas são, geralmente, baseadas no interesse, participação e desempenho do estudante.

Gradativamente, tem ocorrido uma substituição do ensino centrado no professor, realizado por meio de aulas expositivas para grandes grupos de estudantes, baseado em disciplinas dissociadas e com processos de avaliação centrados em testes e provas por metodologias ativas de ensino-aprendizagem. As aulas práticas são ministradas em grupos menores, havendo a necessidade de mais professores para que o número de estudantes por grupo seja menor e o aprendizado maior. Com grupos menores e metodologias ativas, ocorre facilitação da aprendizagem e permite ao professor uma avaliação mais fidedigna da aquisição das habilidades e competências necessárias para o aluno em cada série.

No Internato, o estudante tem se submetido a provas e é avaliado por meio de prova escrita (conhecimentos), prova prática (habilidades, atitudes) e por uma avaliação onde é usada uma ficha a ser preenchida por diversos professores com os quais ele faz seu estágio curricular. Nessa ficha, o estudante é avaliado quanto aos seguintes domínios: responsabilidade e comprometimento (assiduidade: frequência e pontualidade), afetivo (conduta: interesse, relacionamento, comunicação e ética) e cognitivo (em que considera, além do domínio cognitivo, a habilidade psicomotora: percepção da situação real do paciente, capacidade de tomar decisões, domínio de métodos e técnicas).

Não obstante, a indubitável relevância no processo educacional da avaliação há necessidade de capacitar os docentes para o domínio das bases conceituais e técnicas do processo de avaliação e de forma geral do ensino-aprendizagem.

Deve-se ressaltar que o Curso conta com Resolução específica do Internato, sendo que ambas abordam critérios para avaliar os alunos nos diferentes anos.

O uso de plataformas digitais para avaliação também pode ser utilizado a depender da necessidade da disciplina, preferência e domínio dos professores e alunos.

#### **FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:**

Para a avaliação do Projeto Político-Pedagógico, do currículo, e do aprendizado, são utilizadas as seguintes abordagens:

1. Fóruns de discussão do Curso: as propostas são discutidas corriqueiramente e apresentadas e votadas em reunião colegiada, que acontece regularmente uma vez ao mês. As propostas são encaminhadas para as instâncias superiores.
2. Avaliações em cada disciplina. São incentivadas reuniões entre professores e alunos, durante as diversas disciplinas ou estágios, para que haja um diálogo frequente e problemas e sugestões possam ser discutidos.
3. Avaliação de Internato. Desde que iniciou o Internato Médico, são realizadas reuniões em que participam o Coordenador do Curso, os docentes responsáveis pelos Internatos e os representantes dos alunos do Internato. Os mesmos fazem parte do Conselho Técnico Consultivo do Internato (Resolução de Internato). Nessas reuniões são analisados assuntos relativos ao Internato Médico. Além disso, ao término de cada área de Internato, os alunos preenchem um questionário de avaliação sobre a área que passaram. A avaliação é ampla e diz a respeito da programação, infraestrutura, aprendizado, locais de estágio, docentes e profissionais que participaram na sua formação.
4. Avaliação do Curso pelos egressos. Há uma proposta de avaliação do Curso pelos alunos egressos, a ser implantada em conjunto com a Diretoria de Informática da Unioeste.
5. Avaliação externa – através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que é um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
6. Outros: participação em projetos da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) como: Avaliação de tendências de mudanças no curso de graduação das escolas médicas brasileiras.
7. Avaliações mensais das áreas são realizadas na reunião do colegiado.

### **Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso:**

A Unioeste conta com uma Comissão de Avaliação Institucional, a qual periodicamente promove autoavaliações através da aplicação de questionários a comunidade universitária (docentes, discentes, técnicos administrativos, Coordenadores). Os aspectos abordados estão relacionados com: Planejamento e avaliação institucional, Desenvolvimento institucional, Políticas acadêmicas, Políticas de gestão administrativa, Infraestrutura física e Políticas de gestão de pessoal e desenvolvimento humano. A comissão ainda tem como proposta iniciar avaliações da instituição junto à comunidade externa, pacientes atendidos no HUOP e de egressos da instituição.

Em relação ao curso de medicina, a avaliação permanente do PPP do curso é importante para aferir a qualidade do ensino e aprendizagem, como também certificar-se de ações saneadoras detectadas e implantadas para resultar em melhorias no processo de formação acadêmica dos estudantes.

Avaliações internas no curso de medicina, tem sido necessária para verificar o grau de implantação das mudanças efetuadas no projeto do curso.

Quanto às avaliações externas dos cursos de ensino superior, o Ministério da Educação (MEC) tem aplicado o Provão e Enade. O Curso de Medicina, na avaliação feita pelo MEC, no Provão obteve os conceitos B e C, nos anos 2002 e 2003, respectivamente. Nas avaliações do **ENADE**, o curso recebeu o **conceito 5** em 2004, **4** em 2007, **5** em 2010 e 2013 e **4** em 2016 e conceito 4 em 2019.

A análise de informações obtidas de diferentes processos avaliativos, desencadearam reuniões no colegiado, com a equipe do Núcleo Docente Estruturante e com os representantes das turmas para readequar o projeto do curso. Dentre as adequações pode-se destacar reformas e ampliação do ambulatório, procura de novos cenários de ensino-aprendizagem, novas formas de avaliação, uso de metodologias ativas, visando adequar o projeto do curso para atender as Diretrizes Curriculares vigentes.

#### IV – ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

#### DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
<b>1. De Formação Geral</b>			
Forma o perfil nacional, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
		Anatomia Humana	374
		Biofísica	68
		Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano.	204
		Bioquímica	102
		Farmacologia	102
		Fisiologia Humana	204
		Genética Humana	68
		Microbiologia	102
		Imunologia	68
		Parasitologia	68
		Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68
		<b>Subtotal</b>	<b>1.428</b>
<b>2. De Formação Diferenciada</b>			
Forma o perfil específico de cada curso		Anatomia Fisiologia Patológica	170
		Angiologia	68
		Cardiologia	68
		Dermatologia	68
		Diagnóstico por Imagem	68
		Infectologia	68
		Endocrinologia	68
		Gastroenterologia	68
		Ginecologia e Obstetrícia	238
		Hematologia	68
		Medicina Intensiva	68
		Medicina Legal	68
		Nefrologia	68
		Neurologia	102
		Oftalmologia	68
		Ortopedia	102
		Otorrinolaringologia	68

		Pediatria	204
		Pneumologia	68
		Reumatologia	68
		Psiquiatria	68
		Urologia	68
		Técnica Cirúrgica e anestesiologia	102
		<b>Subtotal</b>	<b>2.074</b>
		Prática Médica Integrativa I	204
		Prática Médica Integrativa II	238
		Prática Médica Integrativa III	272
		Prática Médica Integrativa IV	170
		Saúde Coletiva I	68
		Saúde Coletiva II	68
		<b>Subtotal</b>	<b>1020</b>
<b>3. Estágio Supervisionado</b>			
		Internato Médico em Clínica Médica I	360
		Internato Médico em Clínica Médica II	272
		Internato Médico em Clínica Cirúrgica I	360
		Internato Médico em Clínica Cirúrgica II	272
		Internato Médico em Pediatria I	360
		Internato Médico em Pediatria II	272
		Internato Médico - Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade	360
		Internato Médico em Ginecologia/Obstetrícia I	360
		Internato Médico em Ginecologia/Obstetrícia II	272
		Internato Médico em Pronto Socorro	295
		<b>Subtotal</b>	<b>3183</b>
<b>4. Trabalho de Conclusão de Curso I e II</b>		Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	34
		Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	34
		Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	34
		<b>Subtotal</b>	<b>102</b>
<b>5. Atividades Acadêmicas Complementares</b> (mínimo de 5%) – ensino, pesquisa e extensão			<b>384</b>
<b>6. Extensão universitária</b> (mínimo 10%)		Disciplinas (3° e 4° séries)	510
		Disciplinas Internato Médico (5° e 6° séries).	313
		<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>8.191</b>

Tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular e do SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro semestre do curso, por meio dos seguintes procedimentos:

- a. Preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º e 2º semestres;
- b. Estudos dirigidos dos acadêmicos em contraturno, acompanhados pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para atendimento;
- c. Datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos;
- d. Acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.

O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

De acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação de medicina (DNC 116/2014), os cursos devem ter uma carga horária mínima total de 7.200 horas e 35% das mesmas devem ser destinadas ao internato médico. Nosso curso apresenta uma carga horária total de 8.157 horas e 3.183 horas no internato (35%). Em relação a carga horária do internato, 2870 horas correspondem a 35,2% da carga horária total prevista na DNC e 313 horas excedentes são contabilizadas como atividades de extensão atendendo a resolução 85/2021 CEPE de 20 de maio de 2021.

## V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária					Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	PCC	
<b>1º ano</b>								
1	Anatomia Humana		374	170	204			Anual
2	Biofísica		68	34	34			1º sem
3	Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano		204	102	102			Anual
4	Bioquímica		102	68	34			Anual
5	Genética Humana		68	68				2º sem
6	Prática Médica Integrativa I		204	68	136			Anual
7	Saúde Coletiva I		68	51	17			Anual
<b>Subtotal</b>			<b>1.088</b>	<b>561</b>	<b>527</b>			
<b>2º ano</b>								
8	Anatomia e Fisiologia Patológica	1,3,4,5	170	102	68			Anual
9	Diagnóstico por Imagem	1,3	68	34	34			Anual
10	Farmacologia	1,3,4	102	68	34			Anual
11	Fisiologia Humana	1,3,4	204	170	34			Anual
12	Imunologia	3,4	68	68				Anual
13	Microbiologia	3,4	102	68	34			Anual
14	Parasitologia	3	68	34	34			Anual
15	Prática Médica Integrativa II	1,3,6	238	102	136			Anual
16	Saúde Coletiva II	7	68	68	-			Anual
<b>Subtotal</b>			<b>1.088</b>	<b>714</b>	<b>374</b>			
<b>3º ano</b>								
17	Cardiologia	8,15	68	51	17		17	2º Sem
18	Dermatologia	8,9,10,11,12,13,15,	68	34	34		34	2º Sem
19	Infectologia	8,11,12,13,15	68	34	34			2º Sem
20	Endocrinologia	8,9,10,11,12,13,15	68	34	34		34	1º Sem
21	Gastroenterologia	8,15	68	51	17		17	1ºSem
22	Hematologia	8,9,10,11,12,15	68	34	34			2ºSem
23	Medicina Legal	8	68	51	17			1ºSem
24	Nefrologia	8,9,10,11,12,13,15	68	34	34		34	1ºSem
25	Pneumologia	8,15	68	51	17			1º Sem
26	Prática Médica Integrativa III	15	272	68	204			Anual
27	Psiquiatria	8,15	68	51	17			2º Sem

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária						Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	PCC	EXT	
28	Reumatologia	8,9,10,11,12,13,15	68	34	34			34	1º Sem
29	Língua Brasileira de Sinais (Libras)		68	68	-				2º Sem
30	Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	8,11	102	34	68				Anual
<b>Subtotal</b>			<b>1.190</b>	<b>629</b>	<b>561</b>			<b>170</b>	
<b>4º ano</b>									
31	Angiologia	8,10,26,30	68	34	34				1º Sem
32	Ginecologia e Obstetrícia	8,10,26,30	238	136	102			102	Anual
33	Medicina Intensiva	8,10,26	68	34	34				Anual
34	Neurologia	8,10,26,30	102	68	34			34	Anual
35	Oftalmologia	8,10,26,30	68	34	34			34	1º Sem
36	Ortopedia	8,10,26,30	102	68	34			34	Anual
37	Otorrinolaringologia	8,10,26,30	68	51	17				2º Sem
38	Pediatria	8,10,26,30	204	102	102			102	Anual
39	Prática Médica Integrativa IV	26	170	51	119				Anual
40	Urologia	8,10,26,30	68	34	34			34	2º Sem
41	Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde		34	34	-				1º Sem
42	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC I	41	34	0	34				2º Sem
<b>Subtotal</b>			<b>1.224</b>	<b>646</b>	<b>578</b>			<b>340</b>	
<b>5º ano</b>									
	Estágio Supervisionado/Internato Médico:								<b>ANUAL</b>
	Internato Médico Clínica Cirúrgica I	1 a 40	360	34	326			35	No mínimo 8 semanas
	Internato Médico Ginecologia/ Obstetrícia I	1 a 40	360	34	326			35	No mínimo 8 semanas
	Internato Médico Clínica Médica I	1 a 40	360	34	326			35	No mínimo 8 semanas
	Internato Médico Pediatria I	1 a 40	360	34	326			35	No mínimo 8 semanas
	Internato Médico - Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade	1 a 40	360	34	326				No mínimo 8 semanas

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária					EXT	Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	PCC		Semestral/Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC II	41,42	34	0	34				1º Sem
	<b>Subtotal</b>		<b>1.834</b>	<b>170</b>	<b>1.664</b>			<b>140</b>	
<b>6º ano</b>									
	Estágio Supervisionado/Internato Médico:								<b>ANUAL</b>
	Internato Médico Clínica Cirúrgica II	1 a 40	272	34	238			35	No mínimo 7 semanas
	Internato Médico Clínica Médica II	1 a 40	272	34	238			35	No mínimo 7 semanas
	Internato Médico Ginecologia/Obstetrícia II	1 a 40	272	34	238			35	No mínimo 7 semanas
	Internato Médico Pediatria II	1 a 40	272	34	238			35	No mínimo 7 semanas
	Internato Médico Pronto Socorro	1 a 40	295	34	261			33	No mínimo 7 semanas
	<b>Subtotal</b>		<b>1.383</b>	<b>170</b>	<b>1.213</b>			<b>173</b>	
	<b>TOTAL DE DISCIPLINAS</b>		<b>7807</b>	<b>2890</b>	<b>4.917</b>			<b>823</b>	
	Atividades Acadêmicas Complementares		<b>384</b>						
	Extensão – disciplinas 3ª a 6ª série							<b>823</b>	
	<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>8.191</b>					<b>823</b>	

## VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	ANO PERÍODO	C/H	C/H Teórica	*A/D		C/H Prática	Nº de Grupos	Sub-Total	*A/D		Nº de		
		Total		Teórica	Total				Prática	Total	Alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 + 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
<b>1º ANO</b>													
Anatomia Humana	1	374	170	170	340	204	4	816	204	1020			1360
Biologia Celular, Tecidual e Desenvolvimento Humano	1	204	102	102	204	102	4	408	102	510			714
Bioquímica	1	102	68	68	136	34	2	68	34	102			238
Genética Humana	1	68	68	68	136	0	0	0	0	0			136
Prática Médica Integrativa I	1	204	68	68	136	136	4	544	136	680			816
Biofísica	1	68	34	34	68	34	2	68	34	102			170
Saúde Coletiva I	1	68	51	51	102	17	2	34	17	51			153
<b>Subtotal</b>		<b>1.088</b>	<b>561</b>	<b>561</b>	<b>1.122</b>	<b>527</b>	<b>18</b>	<b>1.938</b>	<b>527</b>	<b>2.465</b>			<b>3.587</b>
<b>2º ANO</b>													
Anatomia e Fisiologia Patológica	2	170	102	102	204	68	4	272	68	340			544
Fisiologia Humana	2	204	170	170	340	34	2	68	34	102			442
Microbiologia	2	102	68	68	136	34	4	136	34	170			306
Imunologia	2	68	68	68	136	0	0	0	0	0			136
Parasitologia	2	68	34	34	68	34	2	68	34	102			170
Prática Médica Integrativa II	2	238	102	102	204	136	8	1088	272	1360			1564

DISCIPLINA	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	ANO PERÍODO	C/H	C/H Teórica	*A/D		C/H Prática	Nº de Grupos	Sub-Total	*A/D		Nº de		
		Total		Teórica	Total				Prática	Total	Alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 + 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
Diagnóstico por Imagem	2	68	34	34	68	34	2	68	34	102			170
Farmacologia	2	102	68	68	136	34	4	136	34	170			306
Saúde Coletiva II	2	68	68	68	136	0	0	0	0	0			136
<b>Subtotal</b>		<b>1.088</b>	<b>714</b>	<b>714</b>	<b>1.428</b>	<b>374</b>	<b>26</b>	<b>1.836</b>	<b>510</b>	<b>2.346</b>			<b>3.774</b>
<b>3º ANO</b>													
Infectologia	3	68	34	34	68	34	4	136	34	170			238
Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	3	102	34	34	68	68	8	544	136	680			748
Medicina Legal	3	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272
Prática Médica Integrativa III	3	272	68	68	136	204	8	1632	408	2040			2176
Endocrinologia	3	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Psiquiatria	3	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272
Cardiologia	3	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272
Dermatologia	3	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Nefrologia	3	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Pneumologia	3	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272
Hematologia	3	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Gastroenterologia	3	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272

DISCIPLINA	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	ANO PERÍODO	C/H	C/H Teórica	*A/D		C/H Prática	Nº de Grupos	Sub-Total	*A/D		Nº de		
		Total		Teórica	Total				Prática	Total	Alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 + 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
Reumatologia	3	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	3	68	68	68	136	0	0	0	0	0			136
<b>Subtotal</b>		<b>1.190</b>	<b>629</b>	<b>629</b>	<b>1.258</b>	<b>561</b>	<b>100</b>	<b>4.352</b>	<b>1.088</b>	<b>5.440</b>			<b>6.698</b>
<b>4º ANO</b>													
Ginecologia e Obstetrícia	4	238	136	136	272	102	8	816	204	1020			1292
Pediatria	4	204	102	102	204	102	8	816	204	1020			1224
Angiologia	4	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Neurologia	4	102	68	68	136	34	8	272	68	340			476
Oftalmologia	4	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Ortopedia	4	102	68	68	136	34	8	272	68	340			476
Otorrinolaringologia	4	68	51	51	102	17	8	136	34	170			272
Urologia	4	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Prática Médica Integrativa IV	4	170	51	51	102	119	8	952	238	1190			1292
Medicina Intensiva	4	68	34	34	68	34	8	272	68	340			408
Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	4	34	34	34	-	-							68
Trabalho de Conclusão de Curso -TCC I	4	34				34				136	40	850	986

DISCIPLINA	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	ANO PERÍODO	C/H	C/H Teórica	*A/D		C/H Prática	Nº de Grupos	Sub-Total	*A/D		Nº de		
		Total		Teórica	Total				Prática	Total	Alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 + 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
<b>Subtotal</b>		<b>1.190</b>	<b>612</b>	<b>612</b>	<b>1.224</b>	<b>578</b>	<b>80</b>	<b>4.352</b>	<b>1088</b>	<b>5.576</b>	<b>40</b>	<b>850</b>	<b>7718</b>
<b>5º ANO</b>													
Internato Médico - Clínica Cirúrgica I	5	360	34	34	68	326	12	3.912	978	4.890			4.958
Internato Médico - Clínica Médica I	5	360	34	34	68	326	12	3.912	978	4.890			4.958
Internato Médico - Pediatria I	5	360	34	34	68	326	12	3.912	978	4.890			4.958
Internato Médico - Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade	5	360	34	34	68	326	12	3.912	978	4.890			4.958
Internato Médico - Ginecologia/Obstetrícia I	5	360	34	34	68	326	12	3.912	978	4.890			4.958
Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	5	34	34	34	-	-							68
Trabalho de Conclusão de Curso -TCC II	<b>5</b>	<b>34</b>				<b>34</b>				<b>136</b>	<b>40</b>	<b>850</b>	986
<b>Subtotal</b>		<b>1.834</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>340</b>	<b>1.664</b>	<b>60</b>	<b>19.560</b>	<b>4.890</b>	<b>24.586</b>	<b>40</b>	<b>850</b>	<b>25.844</b>
<b>6º ANO</b>													
Internato Médico - Ginecologia / Obstetrícia II	6	272	34	34	68	238	12	2.856	714	3.570			3.638
Internato Médico - Pediatria II	6	272	34	34	68	238	12	2.856	714	3.570			3.638

DISCIPLINA	C/H TEÓRICA				C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino	
	ANO PERÍODO	C/H	C/H Teórica	*A/D		C/H Prática	Nº de Grupos	Sub-Total	*A/D		Nº de		
		Total		Teórica	Total				Prática	Total	Alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 + 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
Internato Médico - Pronto Socorro	6	295	34	34	68	261	12	3.132	783	3.915			3.983
Internato Médico - Clínica Cirúrgica II	6	272	34	34	68	238	12	2.856	714	3.570			3.638
Internato Médico - Clínica Médica II	6	272	34	34	68	238	12	2.856	714	3.570			3.638
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.383</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>340</b>	<b>1.213</b>	<b>60</b>	<b>14.303</b>	<b>3.570</b>	<b>17.873</b>			<b>18.535</b>
<b>TOTAL</b>		<b>7.773</b>	<b>2.856</b>	<b>2.856</b>	<b>5.712</b>	<b>4.917</b>	<b>344</b>	<b>46.341</b>	<b>11.673</b>	<b>58.286</b>	<b>0</b>	<b>1.700</b>	<b>66.156</b>

## VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR			CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Código	Disciplina	C/H
Anatomia Humana	374		Anatomia Humana	374
Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano	204		Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano	204
Bioquímica	102		Bioquímica	102
Genética Humana	68		Genética Humana	68
Prática Médica Integrativa I	204		Prática Médica Integrativa I	204
Biofísica	68		Biofísica	68
Saúde Coletiva I	68		Saúde Coletiva I	68
<b>2ª série</b>			<b>2ª série</b>	
Anatomia e Fisiologia Patológica	170		Anatomia e Fisiologia Patológica	170
Fisiologia Humana	204		Fisiologia Humana	204
Microbiologia	102		Microbiologia	102
Imunologia	68		Imunologia	68
Parasitologia	68		Parasitologia	68
Prática Médica Integrativa II	238		Prática Médica Integrativa	238
Diagnóstico por Imagem	68		Diagnóstico por Imagem	68
Farmacologia	102		Farmacologia	102
Saúde Coletiva II	68		Saúde Coletiva II	68
<b>3ª série</b>			<b>3ª série</b>	
Gastroenterologia	68		Gastroenterologia	68
Prática Médica Integrativa III	272		Prática Médica Integrativa III	272
Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	102		Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	102
Endocrinologia	68		Endocrinologia	68
Medicina Legal	68		Medicina Legal	68
Nefrologia	68		Nefrologia	68
Pneumologia	68		Pneumologia	68
Reumatologia	68		Reumatologia	68
Cardiologia	68		Cardiologia	68
Dermatologia	68		Dermatologia	68
Hematologia e Oncologia	68		Hematologia	68



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



CURRÍCULO EM VIGOR			CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Código	Disciplina	C/H
Doenças Transmissíveis	68		Infectologia	68
Psiquiatria	68		Psiquiatria	68
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68		Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68
4ª série			4ª série	
Ginecologia e Obstetrícia	238		Ginecologia e Obstetrícia	238
Neurologia	102		Neurologia	102
Medicina Intensiva	68		Medicina Intensiva	68
Ortopedia	102		Ortopedia	102
Pediatria	204		Pediatria	204
Prática Médica Integrativa IV	170		Prática Médica Integrativa IV	170
Angiologia	68		Angiologia	68
Oftalmologia	68		Oftalmologia	68
Otorrinolaringologia	68		Otorrinolaringologia	68
Urologia	68		Urologia	68
5ª série			Metodologia da Pesquisa Científica em Saúde	34
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	68		5ª série	
			Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	34
			Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)	34
Internato Médico Clínica Cirúrgica I	360		Internato Médico Clínica Cirúrgica I	360
Internato Médico Ginecologia Obstetrícia I	360		Internato Médico Ginecologia Obstetrícia I	360
Internato Médico Clínica Médica I	360		Internato Médico Clínica Médica I	360
Internato Médico Pediatria I	360		Internato Médico Pediatria I	360
Internato Médico Saúde Coletiva	360		Internato Médico Saúde Coletiva-Medicina de Família e Comunidade	360
6ª série			6ª série	
Internato Médico Clínica Cirúrgica II	272		Internato Médico Clínica Cirúrgica II	272
Internato Médico Ginecologia Obstetrícia II	272		Internato Médico Ginecologia Obstetrícia II	272
Internato Médico Clínica Médica II	272		Internato Médico Clínica Médica II	272
Internato Médico Pediatria II	272		Internato Médico Pediatria II	272
Internato Médico Pronto Socorro	272		Internato Médico Pronto Socorro	272

## VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação da nova estrutura curricular se dará de forma gradativa a partir de 2023.

Série	Carga Horária de Extensão
1º ano de 2023	-
2º ano de 2023	-
3º ano de 2023	170 horas
4º ano de 2023	510 horas
5º ano de 2023	650 horas
6º ano de 2023	823 horas

## IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

### 1ª Série

Disciplina: ANATOMIA HUMANA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
374	170	204			
<p><b>Ementa:</b> Terminologia Anatômica. Organização do corpo humano. Sistemas: tegumentar, esquelético, muscular, articular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital, endócrino, nervoso e órgãos dos sentidos. Tórax: parede, cavidade e vísceras. Abdome: paredes, peritônio e cavidade peritoneal, vísceras abdominais e diafragma torácico. Pelve e períneo: pelve, vísceras da pelve e cavidade pélvica e períneo. Dorso: coluna vertebral, músculos do dorso, medula espinhal e meninges. Membro inferior e superior: ossos, ligamentos, fâscias, vasos, nervos, músculos e articulações. Cabeça: crânio, face, escalpo, encéfalo, meninges, órbita, região temporal, articulação temporomandibular, região oral, ossos, fâscias, vasos, nervos, músculos e articulações. Fossa pterigopalatina, nariz e orelha. Pescoço: ossos, fâscias, músculos, trígonos e vísceras. Anatomia de superfície do corpo humano. Terminologia Anatômica e organização do corpo humano. Anatomia sistêmica: Sistemas esquelético, muscular, articular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital e nervoso. Órgãos dos sentidos (Olho e orelha). Órgãos endócrinos. Tegumento. Anatomia topográfica: Cabeça, pescoço, tórax, abdome, pelve e períneo, dorso, membros superior e inferior.</p>					

Disciplina: BIOFÍSICA					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			
<p><b>Ementa:</b> Transporte através de membranas celulares, Bioeletricidade, Biofísica da Contração Muscular, Biofísica da respiração: Mecânica pulmonar e trocas gasosas,</p>					

Princípios físicos da hemodinâmica, Bioacústica, Biotermologia, Biofísica das radiações ionizantes

**Disciplina: Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento Humano**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
204	102	102			

**Ementa:**

Morfofisiologia celular e tecidual humana. Métodos e técnicas para os estudos em biologia celular e tecidual. Órgãos corpóreos e correlações morfo-funcionais. Embriologia humana básica: gametogênese, fertilização, segmentação, anexos embrionários e organogênese.

**Disciplina: BIOQUÍMICA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
102	68	34			

**Ementa:**

Estudo bioquímico das células. Química e metabolismo de carboidratos, aminoácidos e proteínas, lipídios, ácidos nucleicos, sais minerais e enzimas. Metabolismo de aminoácidos e proteínas. Metabolismo de nucleotídeos. Integração metabólica e controle do metabolismo celular - alterações do metabolismo. Bioquímica analítica qualitativa. Estudo bioquímico das células. Água, pH e sistema tampão, distúrbios do equilíbrio ácido básico. Estrutura e função de aminoácidos, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Biossinalização. Bioenergética. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e ácidos nucleicos. Regulação hormonal e integração metabólica. Distúrbios metabólicos e correlações clínicas. Bioquímica analítica qualitativa e quantitativa.

**Disciplina: GENÉTICA HUMANA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

**Ementa:**

Padrões de herança. Citogenética Humana. Introdução à genética clínica. Genética molecular. Alterações do material genético e sua expressão; relações com o desenvolvimento humano normal e anômalo. Metodologia para o diagnóstico etimológico e clínico das anomalias do desenvolvimento humano. Aconselhamento genético.

**Disciplina: PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
204	68	136			

**Ementa:**

A medicina e sua relação com outras áreas da saúde. Importância da Interdisciplinaridade. Introdução à Medicina – História da Medicina. Princípios de Bioética. Código de Ética Médica. Conhecimento dos locais de Aprendizado e porta de entrada do SUS (Unidades básicas de saúde). Comportamento humano. Noções gerais da metodologia científica para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Linguagem científica. Autoria de um artigo científico. Organização de referências bibliográficas. Comitê de ética em pesquisa da Unioeste. TCLE. Apresentação de trabalhos científicos em congressos. Submissão de um artigo científico para publicação. Conceitos e aplicabilidade de bioestatística. Pesquisa bibliográfica. Leitura crítica e seleção de literatura. Normas para elaboração de trabalhos científicos. Metodologia em Psicologia. Principais escolas psicológicas. estudo da subjetividade humana. Estudo da subjetividade humana. Linhas psicológicas – Psicanálise. Linhas psicológicas - Behaviorismo e Psicologia Cognitiva. A enfermidade a doença e a entrevista. Exame do estado próprio. Reações à hospitalização. Relação psicológica médico-paciente. Ensino baseado em problemas reais (PBL). Vinculação com a comunidade. Metodologias ativas de aprendizagem. Relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos

<b>Disciplina: SAÚDE COLETIVA I</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>51</b>	<b>17</b>			
<b>Ementa:</b> Políticas e sistema de saúde no Brasil. Organização Política e tecnológica do Sistema Único de Saúde no Brasil. Quadro sanitário brasileiro. Fundamentos sociológicos e populações, direitos Humanos e direitos dos usuários do SUS, incluindo história e cultura afro-brasileira e indígena.					

## 2ª Série

<b>Disciplina: ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>170</b>	<b>102</b>	<b>68</b>			
<b>Ementa:</b> Estudo da compreensão de mecanismos de lesão, de processos e estados de saúde. Métodos de investigação em patologia. Alterações anatomofisiopatológicas, inter-relação e correlação anatomoclínicas. Etiopatogenia das doenças. Influência de eventos epidemiológicos. Influência e participação de eventos psicopatológicos. Fatores socioeconômicos influenciadores das patologias. Alterações patológicas nos cenários intracelulares, na homeostasia, processos reversíveis e irreversíveis, morte celular, apoptose, adaptações, atrofia, hipertrofia, metaplasias, displasias, as degenerações. Processos patológicos teciduais e dos sistemas: os distúrbios circulatórios, inflamações, cicatrização, regeneração, reparo, infecções,					

infestações e a autoimunidade. Estudo das proliferações celulares benignas e malignas, nomenclatura, carcinogênese, diferenciação e diagnósticos.

<b>Disciplina: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>34</b>	<b>34</b>			
<b>Ementa:</b> Noções básicas das radiações ionizantes e aplicações, radiografia convencional, radiografia contrastada, tomografia computadorizada, ultrassonografia					

<b>Disciplina: FARMACOLOGIA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>102</b>	<b>68</b>	<b>34</b>			
<b>Ementa:</b> Princípios básicos e conceitos em Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas. Autofarmacologia dos tecidos, sistemas e aparelhos do organismo e sua aplicação terapêutica. Psicofarmacologia. Antimicrobianos. Quimioterápicos. Intoxicações exógenas agudas. Anti-inflamatórios e fármacos imunossupressores. Farmacocinética geral e mecanismos gerais de ação dos fármacos. Farmacologia do sistema nervoso central e autônomo. Fármacos antiinflamatórios. Farmacologia do sistema cardiovascular, hematopoiético e renal. Farmacologia endócrina. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do sistema digestório. Quimioterapia antimicrobiana. Interações medicamentosas.					

<b>Disciplina: FISIOLOGIA HUMANA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>204</b>	<b>170</b>	<b>34</b>			
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos sobre o meio interno e excitabilidade celular. Conceitos fundamentais sobre neurociência, com ênfase em sensações somáticas e sentidos especiais. Neurofisiologia motora. Neurociência das funções mentais. Mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro humano. Fisiologia do sistema cardiovascular e hemostasia, fisiologia renal e dos líquidos corporais, fisiologia gastrointestinal. Fisiologia respiratória. Metabolismo e glândulas endócrinas. Fisiologia da reprodução.					

<b>Disciplina: IMUNOLOGIA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>68</b>				
<b>Ementa:</b>					

Fundamentos de imunologia. Componentes moleculares e celulares do sistema imune. Mecanismos da resposta imune inata. Mecanismos da resposta imune adquirida celular e humoral contra antígenos próprios e não-próprios. Mecanismos de tolerância a antígenos próprios e não próprios. Regulação da resposta imune inata e adquirida. Consequência do comprometimento da imunidade. Consequência da perda de regulação do sistema imune. Mecanismos da imunidade aos transplantes, tumores, infecções microbianas e parasitárias. Imunoprofilaxia e imunoterapia. Imunodiagnóstico, tipagem HLA e imunohematologia. Drogas imunossupressoras e anti-inflamatórias.

**Disciplina: MICROBIOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
102	68	34			

**Ementa:**

Estudo das características gerais dos fungos, bactérias e vírus, abordando a estrutura, fisiologia, nutrição, metabolismo, genética e multiplicação desses agentes infecciosos. Taxonomia microbiana. Mecanismos de ação de agentes físicos e químicos sobre microrganismos. Mecanismos de patogenicidade microbiana. Microbiota normal do corpo humano. Transmissão, patogênese e profilaxia das principais doenças causadas por microrganismos. Coleta e transporte de amostras clínicas para exames microbiológicos. Biossegurança no trabalho microbiológico. Interpretação de exames microbiológicos.

**Disciplina: PARASITOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			

**Ementa:**

Relação parasito-hospedeiro. Noções de epidemiologia. Protozoários e helmintos de interesse médico. Estudo dos principais artrópodes transmissores e causadores de doenças. Infecções parasitárias oportunistas, mistas e emergentes. Enfoque para as doenças tropicais negligenciadas. Imunidade nas infecções parasitárias.

**Disciplina: PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
238	102	136			

**Ementa:**

Prática do exame físico. Laboratório de Habilidades. Simulação exame físico. Técnicas de exames e interpretação fisiológica dos sintomas e sinais dos seguintes aparelhos e sistemas: cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, nefrológico e osteoarticular. Anamnese e exame físico em Pediatria. Interpretação de exames laboratoriais. Fundoscopia. Otoscopia. Exame neurológico. Semiologia reumatológica e ortopédica. Manobras semiológicas. Ausculta cardíaca.

Habilidades na diferenciação dos sopros cardíacos. Ausculta respiratória. Manobras abdominais. Discussão de casos clínicos reais, através de metodologias ativas. Habilidades de raciocínio. Avaliação comunicação oral e escrita. Habilidades da escrita (relatórios). Habilidades de relacionamentos multiprofissional (trabalho em equipe). Ética profissional. Desenvolvimento do raciocínio clínico. Vínculos com a comunidade. Metodologias ativas baseada em problemas reais da comunidade. Seminários integrativos. Relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos

**Disciplina: SAÚDE COLETIVA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

**Ementa:**

Introdução de conceitos e estratégias de Epidemiologia descritiva e analítica e sua aplicação no estudo da saúde das populações humanas. Programas de Saúde do Ministério da Saúde. Promoção e prevenção à saúde. Saúde do Idoso. Saúde do Homem. Campanhas de prevenção de doenças. Saúde do trabalhador. Doenças emergentes e reemergentes no Brasil e no mundo. Síndromes íctero-febris. Doenças sexualmente transmissíveis. Políticas de educação ambiental.

**3ª Série**

**Disciplina: CARDIOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			17

**Ementa:**

Hipertensão Arterial Sistêmica, Crise Hipertensiva, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Miocardites, Edema Agudo de Pulmão, Embolia Pulmonar, Lesões Oro-Valvares Mitrais, Endocardite Infecciosa, Doenças do Pericárdio, Doenças da Artéria Aorta, Arritmias Cardíacas, Bradiarritmias e Taquiarritmias, Choque Cardiogênico, Insuficiência Coronariana, Infarto Agudo do Miocárdio, Doença reumática. Arteriosclerose. Dislipidemias. Doença de Chagas. Endocardite infecciosa. Cardiopatias congênitas. Farmacologia cardiovascular aplicada. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: DERMATOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			34

**Ementa:**

Execuções e interpretações dos métodos semiológicos especiais em dermatologia. Estudo clínico e terapêutico das doenças da pele e dos fâneros: dermatoses alérgicas, piodermites, pênfigos, dermato-viroses e dermato-zoonoses. Micoses

cutâneas. Hanseníase. Reação cutânea a drogas (Farmacodermias). Leishmaniose Tegumentar Americana. Doenças eritemato-escamosas. Lesões cutâneas pré-malignas. Micoses profundas de interesse dermatológico. Fotobiologia. Câncer da pele. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: INFECTOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			

**Ementa:**

Estudo clínico sistematizado das principais doenças infecciosas (por bactérias, fungos e vírus) e das doenças parasitárias (por protozoários e helmintos). Doenças tropicais. Princípios de antibioticoterapia. Noções de infecção hospitalar. Estímulo ao raciocínio clínico através de discussão de casos, tomada de decisão, solicitação de exames pertinentes as patologias infecciosas e incentivo ao raciocínio terapêutico. Aulas expositivas, seminários, estudo dirigido e apresentação de casos clínicos. Estímulo a leitura de casos e artigos científicos em inglês. Ética nas doenças infecciosas e transmissíveis.

**Disciplina: ENDOCRINOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			34

**Ementa:**

Execução e interpretação dos métodos semiológicos especiais em endocrinologia. Diagnóstico pelas técnicas de radioimunoensaio e medicina nuclear. Estudo clínico e terapêutico das doenças do sistema endócrino. Tireoidopatias. Diabetes mellitus. Nutrição. Estudo do eixo hipotálamo hipofisário. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: GASTROENTEROLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			17

**Ementa:**

Conhecimentos gerais das doenças do sistema gastrointestinal. Métodos de diagnóstico. Tratamento clínico das principais doenças deste sistema. Nutrição parenteral e enteral. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: HEMATOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			

**Ementa:**

Execuções e interpretações dos métodos semiológicos especiais em hematologia. Estudo clínico e terapêutico das doenças hematopoiéticas e das doenças neoplásicas: leucoses, linfomas, tumores, anemias em geral, doenças hemorrágicas.

**Disciplina: MEDICINA LEGAL**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			

**Ementa:**

Ensino das normas de conduta médica. Bioética. Exercício legal e ilegal da Medicina no Brasil. Responsabilidade e segredo em Medicina. Ensino da perícia médica, da confecção de documentos médico-legais e das especialidades forense.

**Disciplina: NEFROLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			34

**Ementa:**

Função renal normal. Metabolismo hidroeletrolítico. Regulação do ácido básico. Glomerulopatias primárias. Rins e doenças sistêmicas. Hipertensão arterial. Infecção urinária. Insuficiência renal crônica e aguda. Diuréticos. Rins e drogas. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: PNEUMOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			

**Ementa:**

Anatomia, fisiologia e farmacologia em pneumologia. Métodos de diagnóstico em pneumologia. Pneumopatias infecciosas e não infecciosas. Asma. Bronquite. Doença pulmonar crônica. Derrames pleurais. Indicações de biópsia de pleura e drenagem de tórax. Tumores. Embolia pulmonar. Tratamento clínico das doenças do pulmão.

**Disciplina: PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA III**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
272	68	204			

**Ementa:**

Correlação anátomo-clínica e anátomo-cirúrgica. Interdisciplinaridades. Discussão de casos clínicos. Seminários. Diagnóstico sindrômico e topográfico. Habilidades de raciocínio de diagnóstico diferencial. Capacidade de raciocínio lógico. Desenvoltura na condução de caso clínico. Comunicação oral e escrita. Ética Médica (Código de Ética Médica). Manuseio do prontuário médico. Atestado médico. Ética e

interdisciplinaridade. Metodologias ativas de aprendizagem. Estímulo a leitura em inglês. Relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos

**Disciplina: PSIQUIATRIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>68</b>	<b>51</b>	<b>17</b>			

**Ementa:**

Psicopatologia. Estudo das principais doenças mentais. Distúrbios da ansiedade, do humor, da personalidade, envolvendo os aspectos preventivos, sociais e terapêuticos. Terapêutica psiquiátrica.

**Disciplina: REUMATOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>68</b>	<b>34</b>	<b>34</b>			<b>34</b>

**Ementa:**

Sinais e sintomas em reumatologia. Diagnóstico diferencial das poliartrites agudas e crônicas. Radiologia nas doenças reumáticas. Artrite reumatóide. Doenças metabólicas e degenerativas. Doenças da coluna vertebral. Lúpus eritematoso sistêmico. Vasculites. Doenças autoimunes. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>68</b>	<b>68</b>				

**Ementa:**

Psicopatologia. Estudo das principais doenças mentais. Distúrbios da ansiedade, do humor, da personalidade, envolvendo os aspectos preventivos, sociais e terapêuticos. Terapêutica psiquiátrica. Esta ementa é da disciplina de psiquiatria. Anotação efetuada por Angela da DAA

**Disciplina: TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>102</b>	<b>34</b>	<b>68</b>			

**Ementa:**

Conhecimento do paciente cirúrgico. Aspectos psicológicos. Pré-Operatório. Reação Orgânica e resposta metabólica ao trauma. Biologia da ferida. Cicatrização. Assepsia e Antissepsia. Técnicas de Esterilização. Hidratação. Balanço hidroeletrólítico. Choque. Infecção em cirurgia. Pós-operatório. Complicações. Afecções da pele. Cirurgia ambulatorial. Material Cirúrgico. Equipe cirúrgica. Fios de sutura. Agulhas. Nós. Dierese e síntese. Anastomose. Flebotomia. Traqueostomia. Drenagem cirúrgica. Cirurgia experimental. Conceitos gerais em

anestesiologia. Tipos de anestesia. Noções básicas de farmacocinética. Farmacologia dos anestésicos locais. Anestésicos endovenosos e inalatórios. Relaxantes musculares. Anestesia de condução. Princípios de Ventilação mecânica.

#### 4ª Série

<b>Disciplina: ANGIOLOGIA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>34</b>	<b>34</b>			
<b>Ementa:</b> Principais doenças dos troncos arteriais, venosos e linfáticos. Semiologia vascular. Exames complementares em angiologia. Patologia de artérias e veias. Linfedema. Gangrena diabética. Síndrome do desfiladeiro torácico. Tratamento clínico das principais doenças e traumas das artérias e veias.					

<b>Disciplina: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>238</b>	<b>136</b>	<b>102</b>			<b>102</b>
<b>Ementa:</b> Execução e interpretação dos métodos semiológicos especiais em ginecologia. Evolução genital da mulher. Estudo clínico e terapêutico das doenças do aparelho genital feminino. Distúrbios da menstruação, corrimentos e infecções pelvi-genitais. Venereologia ginecológica. Anomalias morfológicas. Intersexualidade. Distúrbios da estética genital, fístulas genitais e incontinência urinária de esforços, miomatose uterina, endometriose e neoplasias. Afecções da mama. Ginecologia pediátrica e geriátrica. Prevenção do câncer ginecológico. Hormonioterapia. Urgência em ginecologia. Fisiologia da reprodução. Métodos semiológicos especiais em obstetrícia. O parto: fenômenos maternos, mecânicos, plásticos e contratilidade uterina. Apresentação cefálica e pélvica, condução e evolução do parto. Fenômenos do secundamento e quarto período. Puerpério e lactações normais e patológicas. Parto prematuro. Gestação múltipla. Estudo clínico e terapêutico da patologia obstétrica. Gestações de alto risco. As atividades práticas são extensionistas.					

<b>Disciplina: MEDICINA INTENSIVA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>68</b>	<b>34</b>	<b>34</b>			
<b>Ementa:</b> Fisiologia respiratória e cardiovascular aplicada à terapia intensiva. Emergências cardiológicas. Cetoacidose diabética. Insuficiência respiratória aguda. Insuficiência renal aguda. Métodos dialíticos. Choque séptico. Coma, Meningites. Emergências do aparelho digestivo. Choque hipovolêmico. Choque cardiogênico. Choque					

distributivo. Urgências psiquiátricas. Intoxicações exógenas e por drogas ilícitas. Monitorização cardiológica. Monitorização neurológica. Medidas de pressão intracraniana, intrabdominal. Delirium. Interpretação da gasometria arterial. Pressão Venosa Central. Indicações de cateterização venosa central. Ventilação Mecânica. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos nas emergências e monitorização intensiva. Intubação orotraqueal. Paracentese. Toracocentese. Traqueostomia. Atribuições do médico intensivista. Ética e bioética em Terapia Intensiva, nutrição em terapia intensiva, pesquisa clínica, morte encefálica e doação de órgãos. Infecções e antibioticoterapia no paciente crítico. Humanização.

**Disciplina: NEUROLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
102	68	34			34

**Ementa:**

Revisão da anatomia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico. Semiologia especializada. Principais síndromes neurológicas e suas fisiopatologias. Exames complementares em neurologia, neuropediatria e neurocirurgia. Patologias neurológicas e neurocirúrgicas mais frequentes. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: OFTALMOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			34

**Ementa:**

Métodos propedêuticos em oftalmologia. Fundoscopia. Estudo da patologia e orientação terapêutica das doenças dos olhos e anexos. Notabilidade ocular e estrabismo. Glaucoma. Vícios de refração. Tratamento clínico e cirúrgico das principais patologias oftalmológicas. Traumatologia ocular. Emergências oftalmológicas. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: ORTOPEDIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
102	68	34			34

**Ementa:**

Semiologia aplicada do aparelho locomotor. Métodos complementares usados para diagnosticar patologias do aparelho locomotor. Lesões traumáticas e afecções do aparelho locomotor. Doenças congênitas e seu tratamento. Técnicas de imobilizações, enfaixamento, talas gessadas e trações. Indicações de próteses e órteses. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: OTORRINOLARINGOLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT

<b>68</b>	<b>51</b>	<b>17</b>			
<b>Ementa:</b> Epidemiologia, semiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais patologias da face, cavidade oral e anexos, faringe e laringe, cavidades nasais e paranasais, aparelhos auditivos.					

<b>Disciplina: PEDIATRIA</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>204</b>	<b>102</b>	<b>102</b>			<b>102</b>
<b>Ementa:</b> Aspectos gerais da consulta pediátrica, particularidades da anamnese pediátrica. Pediatria preventiva, com orientações sobre higiene alimentar, higiene mental, física, desenvolvimento e crescimento da criança. Considerações sobre os fatores ambientais, culturais, emocionais e econômicos que influenciam a vida da criança. Aspectos gerais de diagnósticos, tratamento, reabilitação e prevenção das patologias da nutrição e metabolismo, patologias do trato gastrointestinal, respiratório, gênito-urinário, sistema nervoso, tegumentar, aparelho locomotor e outros distúrbios. Considerações anatomo-fisiológicas da criança. Assistência integral ao recém-nascido, com o reconhecimento dos antecedentes que possam influenciar sobre a saúde fetal, condições de parto e pós-parto, que interferem com a saúde em seu sentido mais amplo, do recém-nascido. Principais patologias do período neonatal e aspectos especiais dos cuidados no neonatal normal. Patologias pediátricas de maior prevalência e/ou repercussões em nível individual e/ou epidemiológico. Aspectos gerais de diagnósticos, tratamento, reabilitação e prevenção das patologias da nutrição e metabolismo, patologias do trato gastrointestinal, respiratório, gênito-urinário, sistema nervoso, tegumentar, aparelho locomotor e outros distúrbios. Patologias cirúrgicas mais comuns na infância, nos diversos órgãos ou segmentos corporais de etiologia congênita ou adquirida. Considerações anatomo-fisiológicas da criança. Capacitá-lo a diagnosticar risco iminente de vida ou risco social, bem como dar a conduta ou encaminhamento específico para o serviço de urgência ou emergência ou para o especialista. Ter conhecimentos básicos de suporte de vida, condutas básicas frente às situações de urgências e emergências mais frequentes. As atividades práticas são extensionistas.					

<b>Disciplina: PRÁTICA MÉDICA INTEGRATIVA IV</b>					
<b>Carga-horária total</b>	<b>C/H teórica</b>	<b>C/H prática</b>	<b>C/H APS</b>	<b>C/H APCC</b>	<b>C/H EXT</b>
<b>170</b>	<b>51</b>	<b>119</b>			
<b>Ementa:</b> Responsabilidade Civil do Médico. Administração dos serviços de saúde. Gestão em saúde. Gestão de RH. Trabalho em equipe. Comunicação e liderança. Educação em Saúde. Ética médica. Medicina defensiva. Legislação nacional. Erro médico.					

Imperícia, imprudência e negligência. Código de defesa do consumidor. Estatuto da criança, do adolescente e do idoso. Saúde do Homem. Saúde do Idoso. Pacto pela Vida. Metodologias ativas de aprendizagem. Relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos

**Disciplina: UROLOGIA**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			34

**Ementa:**

Embriologia do trato urogenital. Anatomia e fisiologia do trato urinário e genital. Semiologia urológica. Infecções, anomalias e tumores do trato urogenital. Obstrução e estase. Litíase urinária. Patologias da próstata. Traumatismo no sistema urogenital. As atividades práticas são extensionistas.

**Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA EM SAÚDE**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34		34			

**Ementa:**

Linguagem científica. Planejamento, tratamento do tema, conceitos e hipóteses. Instrumentos de observação. Elaboração de projeto de pesquisa, relatórios e monografias. Ao final da disciplina o aluno deverá apresentar um pré-projeto de pesquisa para aprovação na disciplina.

**Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34		34			

**Ementa:**

Elaboração do trabalho de conclusão de curso baseado no pré-projeto de pesquisa apresentado na disciplina Metodologia da Pesquisa em Saúde. Definição de linha de pesquisa, orientador, submissão do projeto ao Comitê de Ética e levantamento de dados.

**5ª Série**

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - CLÍNICA CIRÚRGICA I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
360	34	326			35

**Ementa:**

Estágio em hospital, atendendo pacientes sob supervisão de docentes, realizado no Hospital Universitário, hospitais conveniados, rede básica de serviços de saúde e comunidade. Desenvolvimento de atividades teórico-práticas, principalmente na

clínica cirúrgica geral. Pré e pós-operatório. Ambulatório de triagem. Integração com a rede SUS. As atividades práticas são parcialmente extensionistas

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO – GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
360	34	326			35

**Ementa:**

Estágio em hospital, atendendo pacientes sob supervisão de docentes especializados na área. Atendimento de pacientes em ambiente ambulatorial, com consultas ginecológicas e pré-natais. Participação em cirurgias ginecológicas, bem como no seguimento pós-cirúrgico, em enfermaria de pós-operatório. Integração na rede de saúde dos SUS. Estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente. As atividades práticas são parcialmente extensionistas.

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
360	34	326			35

**Ementa:**

Ensino através de treinamento em situações reais, ou seja, prática da assistência médica sob supervisão de docentes, nos diversos âmbitos de atuação da clínica médica desenvolvido em ambiente hospitalar e extra-hospitalar (unidade de saúde). O estágio hospitalar consiste, em linhas gerais, no atendimento de pacientes no Pronto-Socorro, na enfermaria de clínica médica e nos ambulatórios de Clínica Médica. O estágio extra-hospitalar consiste, basicamente, no atendimento de atenção primária à saúde em Unidade Básica de Saúde do município, sob supervisão. Acrescenta-se a essa atividade prática, as atividades teóricas: aulas expositivas, seminários, discussões de casos clínicos, reuniões clínicas sob a coordenação dos docentes.

Estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente. As atividades práticas são parcialmente extensionistas

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO – PEDIATRIA I**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
360	34	326			35

**Ementa:**

Estágio em unidades extra-hospitalares sob a supervisão de docentes especializados na área, contemplando: ambulatório de pediatria geral; ambulatório de especialidades pediátricas; puericultura; pediatria social; Unidades Básicas de Saúde. Estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente. As atividades práticas são parcialmente extensionistas

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - SAÚDE COLETIVA e MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>360</b>	<b>34</b>	<b>326</b>			

**Ementa:**

Estágio em unidades de atenção primária sob supervisão docente. Atendimento, conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes na atenção primária, incluindo afecções de saúde do trabalhador e transtornos mentais. Notificação de doenças e agravos nos diferentes níveis de atenção. Relação médico-paciente. Aspectos éticos e direitos dos pacientes. Habilidades de comunicação. Uso da Telemedicina e legislação do SUS, assim como, aplicação de métodos estatísticos e epidemiológicos na área da saúde.

**Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>34</b>		<b>34</b>			

**Ementa:**

Conclusão da pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso. Apresentação e defesa de artigo científico.

**6ª Série**

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - CLÍNICA CIRÚRGICA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>272</b>	<b>34</b>	<b>238</b>			<b>35</b>

**Ementa:**

Estágio em hospital, atendendo pacientes sob supervisão de docentes, realizado no Hospital Universitário, hospitais conveniados, rede básica de serviços de saúde e comunidade. Desenvolvimento de atividades teórico-práticas, principalmente na clínica cirúrgica e nas especialidades cirúrgicas de interesse na formação do médico generalista. Cirurgia cardiovascular, cirurgia torácica, neurocirurgia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia de cabeça e pescoço, oncocirurgia e cirurgia infantil. As atividades práticas são parcialmente extensionistas.

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
<b>272</b>	<b>34</b>	<b>238</b>			<b>35</b>

**Ementa:**

Ensino através de treinamento em situações reais, ou seja, prática da assistência médica sob supervisão de docentes, nos diversos âmbitos de atuação da clínica médica desenvolvido, exclusivamente, em ambiente hospitalar. O estágio

hospitalar consiste, em linhas gerais, no atendimento de pacientes no Pronto-Socorro (Sala de Emergência), na enfermaria de clínica médica, na Unidade de Terapia Intensiva e nos ambulatórios das diversas subespecialidades da Clínica Médica. Acrescenta-se a essa atividade prática, as atividades teóricas: aulas expositivas, seminários, discussões de casos clínicos, reuniões clínicas sob a coordenação dos docentes. Estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente. As atividades práticas são parcialmente extensionistas.

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO – GINECOLOGIA/ OBSTETRÍCIA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
272	34	238			35

**Ementa:**

Gestação de alto risco. Cirurgias ginecológicas. Gestação gemelar. Diabetes gestacional. Doença hipertensiva da gravidez. Gestante patológica. Infecções na gestante. Gestante com DST, HIV e Hepatites Virais. Violência sexual. O estágio de GO é realizado nas dependências do HUOP, na enfermaria, no alojamento conjunto e no Centro Obstétrico além de estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente.

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO – PEDIATRIA II**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
272	34	238			35

**Ementa:**

Estágio em hospital, atendendo pacientes sob supervisão de docentes especializados na área, contemplando cuidados peri-natais; atendimento do recém-nascido na sala de parto; acompanhamento do recém-nascido saudável durante o alojamento conjunto; enfermaria de pediatria geral; enfermaria de especialidades pediátricas; acompanhamento do recém-nato patológico nas unidades de cuidados intermediários e intensivos; visão geral em unidade de terapia intensiva pediátrica. Estágio em Unidades básicas de saúde sob supervisão docente. As atividades práticas são parcialmente extensionistas

**Disciplina: INTERNATO MÉDICO - PRONTO SOCORRO**

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
272	34	238			33

**Ementa:**

O internato do Pronto Socorro é realizado nos serviços de emergência do HUOP e serviços do município como o Siate (ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR), Samu e Pronto Atendimento Continuado (PAC), desenvolvendo capacitação teórico-prática para atuar nesses serviços de emergência e trauma sob supervisão docente.

## X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

### a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

As disciplinas são oferecidas na forma anual e semestral, visando à apropriação de conhecimentos e a inter-relação das disciplinas.

O Curso de graduação de Medicina da Unioeste objetiva estimular de forma integrada conhecimentos básicos, teóricos e práticos que permitam ao graduando o competente exercício de sua profissão. As disciplinas do Curso são divididas em aulas teóricas, práticas, atividades práticas supervisionadas e estágio curricular (Internato Médico).

Em relação às atividades práticas, estas são desenvolvidas concomitantemente com os conteúdos teóricos das disciplinas, em laboratório, com o objetivo de estimular as habilidades necessárias e, assim, permitir que o profissional médico possa atuar em situações reais no âmbito de sua profissão.

O aprendizado das disciplinas básicas se dá, dependendo dos conteúdos a serem ministrados, nas salas de aula e diversos laboratórios disponíveis no *campus* da Unioeste (Laboratório de Anatomia, Histologia, Biologia Celular, Microbiologia, Parasitologia, Fisiologia, Patologia, Farmacologia e Bioquímica) de forma interdisciplinar, ou seja, os conteúdos abordados seguem uma mesma sequência com o intuito de facilitar o entendimento e aprendizado do aluno.

As atividades práticas são cada vez mais desafiadoras pois exigem de cada aluno o aprimoramento de habilidades e estimulam o desenvolvimento da aprendizagem que será explorada durante todo o curso, com exercícios de raciocínio clínico e laboratorial que exigem esforço e muita dedicação. Este tipo de atividade é muito gratificante, pois permite que o aluno entre em contato com pessoas, com a comunidade e que tenha novas experiências e, no final, descubra que aprendeu muito mais do que esperava.

As atividades práticas são desenvolvidas em grupos com número pequeno de alunos, dependendo do local de realização e da especificidade de cada disciplina ou área de estágio curricular. Estas atividades são realizadas em campos específicos, tais como: hospitais (Hospital Universitário), laboratórios, os serviços de saúde da Secretaria de Saúde do Governo Municipal de Cascavel, entre eles: Unidades Básicas de Saúde e outros locais regularmente conveniados. Também são realizadas atividades práticas nas escolas, nas creches, nos asilos, entre outros.

Essa modalidade de ensino tem como objetivo:

- Proporcionar atividades de aprendizagem ao aluno, por meio da participação em situações reais da vida e do trabalho no campo de atuação do médico;

- Promover a inserção crítica na realidade social, por meio da atuação direta em situações profissionais que englobem aspectos teóricos-práticos;
- Oportunizar a articulação e a integração das instituições envolvidas, estimulando, assim, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Propiciar o desenvolvimento da competência técnica e do compromisso frente à realidade do país, como componente da formação profissional e do exercício da cidadania dos estudantes;
- Estimular o processo ensino-aprendizagem, no qual se busque um equilíbrio entre a teoria e a prática.

A organização e o funcionamento das atividades práticas são determinados obedecendo a cronogramas anuais pré-estabelecidos pelo Colegiado do Curso.

De acordo com as novas Diretrizes tem-se procurado ampliar os cenários de prática e uma inserção nos serviços de saúde e comunidade desde o primeiro ano do curso médico. Assim na Unioeste, ainda no primeiro ano do Curso, os estudantes ao cursar a disciplina de Prática Médica Integrativa I apreendem sobre conceitos de metodologia, ética e bioestatística, permitindo ao aluno desenvolver e aplicar estes conceitos teóricos em diagnósticos dentro de uma comunidade. Incentiva-se a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e a sua inserção nos serviços de saúde local e comunidade.

#### **b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)**

#### **c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)**

#### **d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)**

Com a nova legislação que permite aos cursos a curricularização da extensão, as atividades extensivas no curso de medicina estão inseridas a partir da 3 série até a conclusão do curso. Isso permite que atendimentos médicos e dos alunos nos diferentes níveis de atenção como unidades básicas de saúde, centro regional de especialidades e ambulatórios de especialidades no HUOP, além dos atendimentos nos hospitais conveniados e internações no HUOP, possam estar sendo reconhecidos como atividades extensionistas.

Ainda ações com a população são desenvolvidas a partir da primeira série com visitas domiciliares, reconhecimento do território, identificação do ciclo vital familiar, participação em ações junto a equipes da atenção primária à saúde, reuniões com

grupos específicos da população (hipertensos, diabéticos, planejamento familiar, prevenção de IST, tabagismo, obesidade, imunização, entre outros).

Os acadêmicos de medicina participam de Projetos de extensão institucionais como o Projeto Rondon, assim como, participam das ligas acadêmicas de medicina as quais tem diversos projetos de extensão próprios, como exemplo temos o Projeto Logos da Liga de Infectologia que aborda a prevenção de IST no ensino médio e testagem de hepatite em grupos específicos.

Outras ações extensionistas com participação de acadêmicos estão relacionadas a prevenção de câncer de pele cujo evento é organizado pela disciplina de Dermatologia anualmente, com vistas a identificar a populações suscetíveis e que apresentem lesões de pele suspeitas de câncer. População da região Oeste do Paraná é avaliada e os casos suspeitos são acompanhados e atendidos no ambulatório do Curso de Medicina.

As áreas de pediatria, cirurgia plástica, neurologia e otorrinolaringologia desenvolvem ações voltadas com populações que apresentam malformações craniofaciais da região Oeste do Paraná, possibilitando ao acadêmico ações extensionistas com esta população.

## **XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

### **Estágio Curricular Supervisionado:**

O Estágio curricular supervisionado no curso de medicina da Unioeste é denominado também Internato Médico e representa uma etapa primordial na formação médica, na qual o estudante, sob supervisão docente, recebe treinamento em serviço de forma contínua, aprimora a relação médico-paciente, aperfeiçoa as técnicas e habilidades médicas, consolida e dá um novo significado ao seu conhecimento, além de desenvolver progressivamente responsabilidade e autonomia na prática da medicina.

Dessa forma, permite que o aluno estreite as relações do processo de trabalho em saúde, cuja prática deve atender as necessidades de saúde da população em consonância com os princípios de universalidade, equidade, hierarquização, integralidade e resolutividade das ações de saúde em todos os níveis de assistência.

A carga horária total do internato é 3.160 horas que corresponde a **38,8%** (trinta e oito, vírgula oito por cento) da carga horária total do curso de medicina da Unioeste, atendendo, assim, ao que determina a legislação em vigor (DCN 2014), que prevê o mínimo de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do curso.

O internato médico é desenvolvido na 5ª e 6ª séries do curso. A carga horária a ser cumprida é de 1.800 horas na 5ª série e 1.360 horas na 6ª série (Clínica Médica,

Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Pronto Socorro e Saúde Coletiva- Medicina Geral de Família e Comunidade), estabelecidas no projeto pedagógico do curso, integralizadas em sistema de rodízio.

A carga horária teórica no internato da 5ª série corresponde a 9,4% e na 6ª série corresponde a 12,5% atendendo, assim, ao que determina a legislação em vigor, que recomenda que deve ser inferior a 20% (vinte por cento) do total de cada área do internato.

Quanto as práticas na Atenção Básica e Urgência Emergência, a Diretriz vigente (DCN 2014) determina que deva ter no mínimo 30% da carga horária prevista no internato. Para atender a diretriz, o internato médico do Curso de Medicina da Unioeste dispõe de **30,2%** da carga horária do internato, dos quais 21,6% são destinados ao treinamento na Atenção Básica e 8,6% ao treinamento na Urgência – Emergência.

O treinamento na **Atenção Básica (21,6%)** é constituído por:

- a) Internato de Saúde Coletiva- Medicina Geral de Família e Comunidade que conta com 360 horas (**11,4%**) e
- b) Outros internatos que contribuirão com 318 horas (**10,2%**): Clínica médica I e II com 106 horas na atenção básica, Pediatria I e II com 106 horas na atenção básica e Ginecologia-Obstetrícia I e II com 106 horas na atenção básica.

Os cenários de aprendizagem para o treinamento na Atenção Básica serão as Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Cascavel. Nesse sentido, o estudante de medicina, estará em contato com a Atenção Básica durante os 2 anos de internato e não será limitado apenas ao treinamento na atenção básica em 1 internato.

Para atender a diretriz sobre **Urgência e Emergência**, o curso dispõe do Internato Pronto Socorro, com 295 horas (**8,6%**) e os cenários de ensino-aprendizagem considerarão a rede urgência–emergência do Paraná que em nível local e regional incluem: UPA/serviços 24 horas, serviço de atendimento de urgência (SAMU, SIATE), salas de estabilização e portas de urgências e emergências hospitalares (HUOP), Telemedicina/Linhas de cuidado cardiovascular, cerebrovascular e trauma.

A prática na **Saúde Mental**, será abordada nos diferentes cenários de ensino-aprendizagem de todos os internatos médicos do curso de Medicina da Unioeste e incluem ações prevenção (escolas), identificação de fatores de risco (domicílios), atendimento (Unidades Básicas de Saúde), atendimento a crise (UPA), internamento de curta permanência (Hospital Geral e HUOP) e atendimento em outras unidades (UTI, CAPS).

No Internato médico do Curso de Medicina da Unioeste o aluno, assistido por docente / preceptor, receberá treinamento intensivo, contínuo da prática clínica através dos internatos rotativos a serem desenvolvidos em níveis primários, secundários e terciários de atenção à saúde, da rede pública e particular conveniada, assumindo corresponsabilidade pelo atendimento e pelas condutas diagnósticas e terapêuticas dos pacientes. As tarefas a serem realizadas pelos internos nos diferentes cenários de aprendizagem (tarefas diárias nas enfermarias, ambulatórios, no cuidado de pacientes e suas famílias, na relação com outros profissionais de saúde e na reflexão sobre o conhecimento que sustenta essas práticas) contribuirão para que o interno adquira e aprimore as competências necessárias para o exercício profissional.

Os Internatos ofertados na 5ª e 6ª série do curso são complementares na medida em que buscam o desenvolvimento de desempenhos progressivamente mais elaborados, com graus crescentes de complexidade requerendo maior autonomia de tomada de decisão e que vão permitir a construção das competências do futuro médico.

Dessa forma, o estudante de medicina (interno) ao deparar-se com diferentes cenários e necessidades de saúde das pessoas em situações reais será estimulado a realizar procedimentos que auxiliarão na resolução das situações apresentadas. Os docentes / preceptores deverão utilizar os casos vivenciados para estimular os internos na reflexão e desenvolvimento de raciocínio clínico da situação-problema real.

Os alunos serão distribuídos em grupo, em sistema de rodízio e circularão pelas áreas de internato, até que tenham passado por todas elas. A sequência rotativa das áreas do Internato é definida no início do internato pela Coordenação do curso.

A operacionalização do Internato ocorre no âmbito da Unioeste, em instituições próprias e conveniadas. O estabelecimento dos termos dos convênios é da competência do Setor de Convênios da instituição, ouvida a Coordenação do Curso de Medicina.

De acordo com o artigo 5º, inciso 5º da resolução 085/2021-CEPE de 20 de maio de 2021, será feito um Projeto de Extensão envolvendo as atividades práticas desenvolvidas no internato.

O Internato médico tem regulamento próprio, elaborado pelo Colegiado e aprovado nas instâncias superiores. No regulamento está especificada a organização administrativa, as competências, a organização acadêmica, as atividades a serem desenvolvidas pelos internos, da avaliação, da frequência e da mobilidade discente.

## **Avaliação do Internato Médico:**

No Internato, o estudante é avaliado por meio de prova escrita (conhecimentos) e pelo desempenho durante a realização das tarefas, considerando o grau de autonomia e complexidade do internato em que ele se encontra. São avaliados os seguintes aspectos: a responsabilidade e comprometimento (assiduidade: frequência e pontualidade), a conduta (interesse, relacionamento, comunicação e ética) e parte cognitiva (em que considera, além do domínio cognitivo, a habilidade psicomotora: percepção da situação real do paciente, capacidade de tomar decisões, domínio de métodos e técnicas)

Ao término de cada área de internato, os estudantes avaliam o internato por meio do preenchimento de uma ficha que inclui questões sobre: a contribuição do internato na formação como médico generalista, os cenários de aprendizagem, a participação dos docentes, os pontos positivos do internato e sugestões de melhorias no internato.

O estágio curricular – Internato Médico - permite que o aluno estreite as relações do processo de trabalho em saúde, cuja prática deve atender as necessidades de saúde da população em consonância com os princípios de universalidade, equidade, hierarquização, integralidade e resolutividade das ações de saúde em todos os níveis de assistência.

As atividades curriculares do Internato Médico incluem estágios supervisionados nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Pronto-Socorro, sendo que cada discente integra um grupo e os grupos fazem rodízios nas áreas mencionadas. A repetição dos Internatos de Clínica Médica, Pediatria, Clínica Cirúrgica e Ginecologia e Obstetrícia proporcionará um melhor aproveitamento de todos os cenários de prática.

No primeiro rodízio, as atividades são de menor complexidade e no segundo, de maior complexidade e maior responsabilidade.

Cascavel é uma cidade com altos índices de violência no trânsito. Considerando esta particularidade regional, optou-se por oferecer a esse novo médico, habilidades específicas na condução do paciente politraumatizado. Apesar de não obrigatório pelas diretrizes do MEC, o Internato de Pronto-Socorro já constava no PPP anterior e foi mantido nesta reformulação. Esse Internato é realizado nos serviços de emergência do HUOP e serviços do Município.

Com relação aos locais de aprendizado no Internato de Saúde Coletiva, são realizados nas diversas Unidades Básicas de Saúde (com e sem Unidade de Família), serviços de saúde mental (CAPSi, CAPS-AD, Casme, casas de reabilitação terapêutica) e Cedip.

Todas as áreas de Internato são consideradas essenciais para a formação geral do médico.

Para tanto, o estágio curricular supervisionado deve ser desenvolvido sob supervisão docente, garantindo a carga horária total da disciplina, de acordo com a regulamentação específica. Esse estágio deve ocorrer no Hospital Universitário, hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviço de saúde e comunidade.

O estágio curricular tem regulamento próprio, elaborado pelo Colegiado e aprovado nas instâncias superiores.

Consta de 3.183 horas, sendo desenvolvido através de atividades teórico-práticas supervisionadas, distribuídas ao longo da quinta e sextas séries do Curso.

## **XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

É estimulado ao aluno a introdução na pesquisa e atividades científicas desde o primeiro ano. A disciplina de Metodologia Pesquisa Científica em Saúde (primeiro semestre 4<sup>o</sup>série) prepara o aluno para a elaboração do Projeto de Pesquisa baseados em técnicas e metodologia apropriadas para as diversas áreas da saúde com a finalidade de apresentar o pré-projeto de TCC ao final da disciplina para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso foi desmembrada em duas disciplinas para permitir ao aluno desenvolver um trabalho científico adequado. Assim, na quarta série (segundo semestre), a disciplina TCC I a partir do pré-projeto já aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, proporcionará ao aluno desenvolver o estudo clínico, a pesquisa clínica, o cálculo de amostra, validade interna e externa (coleta de dados). No quinto ano, na disciplina TCC II (primeiro semestre), o aluno deverá encerrar a coleta de dados, proceder à análise dos dados e redigir um artigo para publicação, que será submetido à banca avaliadora designada pelo Professor responsável da disciplina. A disciplina conta com regulamento próprio aprovado pelo CEPE.

## **XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES**

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina possui Atividades Complementares, correspondentes, no mínimo, a 5% da carga-horária total do Curso. As atividades complementares são as seguintes:

- Plantões no Internato Médico aprovado pelo CEPE;
- Monitorias, estágios extracurriculares, iniciação científica, atividades de pesquisa e extensão (seminários, palestras, encontros, congressos, eventos em diversas áreas), ligas acadêmicas;
- Disciplinas em outros cursos da Unioeste (Letras, Informática, Administração), a fim de contribuir com a sua formação independente;
- Cursos de línguas estrangeiras.

Para validação da carga horária complementar, o aluno deve submeter a avaliação pela coordenação do curso em planilha própria.

#### **XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA**

A política para a pesquisa na Unioeste está voltada para gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, seja através do ensino, publicações técnicas e científicas ou outras formas de divulgação e que atendam às demandas socioeconômicas local, regional, nacional ou internacional. Este objetivo é atingido pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa. As atividades de pesquisa, na Unioeste, são desenvolvidas tanto vinculadas a grupos de pesquisa, como em projetos individuais. A pesquisa está contemplada na formação acadêmica dos estudantes de medicina como atividade complementar, na forma de iniciação científica.

No curso de medicina as atividades de pesquisa são articuladas com a extensão e ligas de ensino e visam atender as necessidades regionais, de modo a propor soluções para problemas da sociedade.

O acadêmico poderá desenvolver atividades de pesquisa em projetos de iniciação científica, em estágios nos laboratórios ou centros ou grupos de pesquisa.

Os grupos de pesquisa são formados buscando reunir pesquisadores internos e externos à instituição, que trabalhem com linhas de pesquisa semelhantes. Além disso, as atividades de pesquisa contribuem para desenvolver, aprimorar e difundir conhecimentos técnico-científicos, assim como capacitar o acadêmico para propor e conduzir projetos de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do farmacêutico, trazendo subsídios para o acadêmico desenvolver adequadamente seu trabalho de conclusão de curso. Assim, o acadêmico poderá aprofundar conceitos, além de promover o conhecimento de métodos e técnicas de pesquisa científica e tecnológica.

#### **XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO**

(Descrição da extensão e sua importância na formação discente, vinculando o ensino aos processos de extensão; Descrever as atividades de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação).

A formação médica evoluiu rapidamente nas últimas décadas sob a influência do desenvolvimento tecnológico e das mudanças epidemiológicas e sociais do período. Essas mudanças requerem alterações na estrutura curricular das escolas médicas com vistas à formação de um profissional com perfil que atenda às necessidades vigentes. A este cenário, se agrega o novo desafio para as instituições de ensino

superior referente ao papel da universidade na sociedade. Assim há necessidade de repensar as concepções e práticas extensionistas e reformular o currículo a fim de possibilitar que o estudante seja o protagonista de sua formação para o desenvolvimento profissional, bem como tenha uma formação cidadã que permita um autorreconhecimento como agente de garantia de direitos, deveres e de transformação social. Visando a esse duplo desenvolvimento durante os cursos de graduação, o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014-2024 trouxe como uma de suas estratégias a integralização de no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos durante a graduação por meio de programas e projetos de extensão.

A curricularização da extensão universitária deve ser entendida como uma oportunidade para reformular os processos de formação da graduação, saindo da esfera dicotomizada teoria-prática com a proposição de processos integrados de natureza interdisciplinar, político-educacional, cultural, científica e tecnológica que permitam uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Para atender as necessidades de formação humanizada e de reconexão social/territorial do ensino superior com a sociedade, a extensão foi curricularizada no curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Cascavel, com ações de extensão voltadas para a população da macrorregião Oeste do Paraná que procura atendimento nos serviços de saúde de Cascavel.

Os alunos do curso de Medicina desenvolvem as ações práticas e extensionistas em diversos locais, entre eles o ambulatório do curso e o HUOP atendendo a população em diversas especialidades e diversos níveis de complexidade e gravidade. O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), único hospital público das Regiões Oeste e Sudoeste do Paraná com 100% de seus leitos destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), referência para uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes (94 municípios da Macrorregião Oeste do Paraná). Com 236 leitos, o hospital presta assistência de alta complexidade em trauma-ortopedia, cirurgia vascular e procedimentos em cardiologia intervencionista,

alta complexidade cardiovascular e alta complexidade em neurologia/neurocirurgia, além de ser porta aberta para as gestantes.

De acordo com a legislação vigente, 10% da carga horaria total do curso deve ser destinada a atividades de extensão. Desta forma, das 8.157 horas, 816 horas (10%) no mínimo deverão ser destinadas a extensão. O colegiado do curso aprovou em reunião de colegiado a seguinte distribuição: 823 horas distribuídas em 510 horas em disciplinas da terceira e quartas séries e 313 horas no internato da quinta e sexta série. Em relação as ações extensivas no internato, elas serão incluídas através de um Projeto de extensão próprio para esta finalidade.

As atividades de extensão propostas na grade curricular, proporcionam aos acadêmicos de medicina o contato com indivíduos que necessitam de cuidado, trata-se de populações de diferentes etnias (brancos, pardos, negros, indígenas) e diversas nacionalidades (brasileiros, paraguaios, haitianos, venezuelanos, entre outros), em diferentes ciclos de vida (recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos), incluindo escolares, trabalhadores formais e não formais, populações de rua, e populações migratórias (ciganos). As experiências vivenciadas pelos acadêmicos em pequenos grupos sob supervisão de professor e em espaços de reflexão promove que eles avaliem seu próprio desempenho, valorizem a dimensão afetiva, técnica e impacto de suas ações na mudança de comportamentos na população atendida. O envolvimento dos acadêmicos nesse processo e o comprometimento com o bem-estar da população atendida indicam que a curricularização cumpre seu papel de proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de consciência cidadã em paralelo à formação técnica. O compromisso institucional será oferecer continuamente ações como as citadas acima para que os estudantes desenvolvam os valores humanos estabelecidos como fundamentais ao exercício profissional médico.

Além da curricularização da extensão, o Curso de Medicina tem desenvolvido junto à comunidade, externa e interna, outras atividades de extensão, envolvendo outros profissionais e instituições nessas ações. Entre estas ações pode-se destacar cursos, seminários, workshop, medicina na praça, assistência, projetos de educação permanente voltado para profissionais da saúde, semana acadêmica da Medicina,

ligas de medicina com projetos de extensão, entre outros. Entre os projetos de extensão desenvolvidos por docentes do curso e acadêmicos podemos destacar: Conhecendo melhor o corpo humano, Atendimento ambulatorial de pacientes Parkinsonianos, Atendimento ambulatorial de pacientes com Alzheimer, Centro de assistência em Toxicologia, Telemedicina, Terapia do sorriso, Rede de cuidados de saúde da neonatologia a adolescência, Assistência interdisciplinar na prevenção da obesidade e promoção da saúde da população, Prevalência de crianças com excesso de peso em ambulatório de pediatria geral do HUOP, Atendimento de gestantes de alto risco encaminhadas ao HUOP, entre outros. O conhecimento produzido na extensão propicia o aprimoramento do ensino de graduação do Curso de Medicina, bem como da realidade profissional dos nossos acadêmicos e comunidade. Os resultados são apresentados em eventos de extensão locais, regionais. As produções são articuladas entre docentes e estudantes.

### **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM:**

Na Unioeste docentes e estudantes contam com o sistema informatizado de registros acadêmicos. O sistema de administração acadêmica para ensino superior, que abrange as atividades tais como: matrícula, atualização das informações dos alunos no sistema, histórico escolar, visualização via web de notas, planos de ensino planejamento das aulas e materiais de apoio. Este sistema tem promovido melhorias no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço, melhoria nos serviços realizados e oferecidos, melhoria na estrutura organizacional, por facilitar o fluxo de informações.

A instituição também conta com o Moodle institucional o qual é utilizado na educação a distância.

Os estudantes de medicina são treinados para utilizar o software Tasy - prontuário eletrônico de pacientes internados ou atendidos ambulatorialmente no HUOP. Nas unidades básicas de saúde os estudantes aprendem a utilizar o software IPM, que dá acesso ao prontuário eletrônico municipal.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



## XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
1. Abenor Moreira Minare Filho	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências Médicas	2007/Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto	24	- Saúde Coletiva II - Int. Méd. em Saúde Coletiva
2. Ademar Dantas da Cunha Junior	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências da Saúde	2021 UNICAMP	40	- Int. Méd. em Clínica Médica
3. Adriana Chassot Bresolin	Graduado em: Medicina Mestre em: Biociências e Saúde	2013/Unioeste – Campus de Cascavel	40	- Pediatria - Int. Méd. em Pediatria
4. Alcirley de Almeida Luiz	Graduado em: Medicina Especialização: Cardiologia	2003/Associação Médica Brasileira	40	- Cardiologia - Int. Méd. em Clínica Médica
5. Aline Barbosa Macedo	Graduado em: Fisioterapia Doutor em: Biologia Celular e Estrutural	2012/Universidade Estadual de Campinas	20	- Anatomia Humana
6. Allan Cesar Faria Araujo	Graduado em: Medicina Doutor em: Cirurgia	2009/Universidade Federal do Paraná	40	- Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
7. Amaury César Jorge	Graduado em: Medicina Mestre em: Medicina	2002/Universidade Estadual de Londrina	40	- Medicina Intensiva - Int. Med, em Clínica Médica
8. Ana Carla Marques da Silva	Graduado em: Ciências Biológicas Mestre em: Ciências Biológicas	1997/Universidade Estadual de Maringá		- Fisiologia
9. Ana Paula Adame	Graduado em: Medicina Especialização: Reumatologia	2016/Universidade Federal do Paraná	12	- Reumatologia - Prática Médica Integrativa I
10. André Pereira Westphalen	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências	2014/ Universidade Federal de São Paulo	24	- Int. Med. Em Clínica Cirúrgica



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
11. André Pinto Montenegro	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências da Saúde	2018/ Faculdade Pequeno Príncipe	12	- Otorrinolaringologia
12. Angélica Soares	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Ciências Biológicas	2013/Universidade estadual de Maringá	40/TIDE	- Anatomia Humana
13. Antonio Jair Sarturi Crestani	Graduado em: Medicina Mestre em: Ginecologia e Obstetrícia e Mastologia	2004/UNESP	40	- Ginecologia e Obstetrícia - Int. Med. Em G.O.
14. Antonio Severino Trigo Rocha	Graduado em: Medicina Especialização: Cirurgia Vascular Periférica	1986/ Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	24	- Angiologia - Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
15. Carla Sakuma de Oliveira	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina Interna	2019/ Universidade Federal do Paraná	40	- Int. Méd. em Clínica Médica - Infectologia
16. Carlos Eduardo Sack O. Uscovich	Graduado em: Medicina Mestre em: Medicina	1994/ Universidade Federal do Paraná	12	- Oftalmologia - Int. Med. em Clínica Cirúrgica
17. Carlos Tadashi Kunioka	Graduado em: Medicina Doutor em: Ecologia e Saúde Ambiental	1999/Universidade de São Paulo	24	- Ortopedia
18. Carmem Maria Costa Mendonça Fiori	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina	1998/Universidade de São Paulo	40	- Pediatria - Int. Med. Em Pediatria
19. Carolina Mie Sato	Graduado em: Medicina Especialista: pediatria	2020 / UNIOESTE	20	- Pediatria
20. Cássio Franco	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências da Saúde	2017/Faculdades Pequeno Príncipe	40	- Pneumologia - Prática Médica Integrativa II - Int. Med. Em Clínica Médica
21. Célia Cristina Leme Beu	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Biologia Celular e Estrutural	2005/Universidade Estadual de Campinas	40/TIDE	- Anatomia Humana



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
22. Cristiane Gisselda Gobo	Graduado em: Medicina Mestre em: Biociências e Saúde	2014/UNIOESTE	24	- Ginecologia e Obstetrícia - Int. Med. Em G.O.
23. Daniel Augusto Pavan	Graduado em: Medicina Especialização: Cancerologia	2005/UNIOESTE	24	- Pneumologia -Int. Méd. em Clínica Cirúrgica
24. Débora Jacomini	Graduado em: Farmácia Doutor em: Engenharia Sanitária	2019-UNIOESTE	40	- Farmacologia
25. Diego Henrique Andrade de Oliveira	Graduado em: Medicina Especialização em Cirurgia Geral	2017/Universidade Federal do Paraná	12	- Endocrinologia -Int. Med. Em Clínica Médica - Int. Méd. em Pronto Socorro
26. Dioneý Rafael dos Santos	Graduado em: Ciências Biológicas Especialização: cirurgia geral	2017- HUOP	12	- Internato médico Pronto Socorro
27. Ednéia Fátima Brambilla Torquato	Graduação; Ciências Biológica Doutorado: Ciências Biológicas	2005- Universidade Estadual de Maringá	40	-Biologia tecidual, celular e do desenvolvimento humano
28. Eduardo de Barros Sarolli	Graduado em: Medicina Especialista: Otorrinolaringologia	2013/ PUC - PR 2017-	20	-Otorrinolaringologia
29. Emerson Wander Silva Soares	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina	2009/Federal do Paraná	24	- Prática Médica Integrativa I
30. Erwin Soliva Junior	Graduado em: Medicina Mestre em: Cardiologia e Clínica Médica	2013/Hospital das Clínicas da FMRP-USP	40	- Cardiologia - Prática Médica Integrativa III - Int. Med. Em Clínica Médica
31. Fabiano Sandrini	Graduado em: Medicina Doutor: Ciências Médicas	2003/Universidade de São Paulo	40	- Pediatria - Int. Med. Em Pediatria
32. Fabio Henrique Motter	Graduado em: Medicina Especialização: Anestesiologia	2013/UEL	12	- Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
33. Fábio Negretti	Graduado em: Medicina Especialização: Anatomia Patológica	1999/Universidade Estadual de Campinas	40	-Anatomia e Fisiologia Patológica Prática Médica Integrativa III



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
34. Fernanda Giacomini Bueno	Graduado em: Farmácia Doutor em: Ciências Farmacêuticas	2014/ UNIOESTE	40/TIDE	- Farmacologia
35. Fernando Caritas de Souza	Graduado em: Medicina Especialização: Cardiopediatria	2010/Faculdade Pequeno Príncipe	40	- Int. Med. Em Pediatria
36. Fernando Rodrigues dos Santos	Graduado em: Medicina Especialização: Ginecologia e Obstetrícia	1996/Santa Casa – São Paulo	24	- Ginecologia e Obstetrícia - Int. Med. Em G.O.
37. Gerson Luiz Bredt Junior	Graduado em: Medicina Especialização: Cardiologia	1999/USP	40	- Int. Méd. em Clínica Médica - Cardiologia
38. Giolana Mascarenhas Cunha	Graduado em: Medicina Especialização: Pediatria	2014- Hospital Nossa Senhora da Conceicao	20	Pediatria Internato de Pediatria
39. Gisele Toyama	Graduado em: Medicina Mestre em :Biociência e Saúde	2014/Unioeste	40	- Endocrinologia - Prática Médica Integrativa II - Int. Med. Em Clínica Médica
40. Gleice Fernanda Costa Pinto Gabriel	Graduado em: Medicina Mestre em: Pediatria	2001/UNESP	40	- Pediatria - Int. Médico em Pediatria
41. Graziela Braun	Graduado: Farmácia Doutorado: Infectologia/ Clínica Médica	2016UNIFESP	40	Microbiologia
42. Helaine Maruska Vieira Silva	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Ciências	2005/USP		- Fisiologia
43. Hirofumi Uyeda	Graduado em: Medicina Especialização: Dermatologia	1993/USP	40	- Dermatologia - Int. Med. Em Clínica Médica
44. Ildemar Marino Canto	Graduado em: Medicina Especialização: Administração Hospitalar	2003/UNIVEL	12	- Int. Med. Clínica Cirúrgica - Gastroenterologia
45. Ionara Diniz E. Santos Barcelos	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciência	2013/USP	40	- Ginecologia - Int. Med. Em G.O.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
46. Jarbas Joel Hendges	Graduado em: Medicina Especialização: Endoscopia	2006/Associação Médica Brasileira	40	- Int. Med. Em Clínica Médica
47. Jeferson Freitas Toregeani	Graduado em: Medicina Mestre em: Biociência e Saúde	2014/Unioeste	24	- Angiologia - Int. Méd. em Clínica Cirúrgica
48. João Paulo Silva Leite	Graduado em: Medicina Especialização: Endocrinologia Pediátrica	2001/USP	40	- Pediatria - Int. Med. Em Pediatria
49. Jose Dantas de Lima Junior	Graduado em: Medicina Doutor em: Cirurgia	2008/Universidade Federal do Paraná	40	- Técnica Cirúrgica e Anestesiologia - Int. Med. Em Clínica Médica
50. Jose Fernando Carvalho Martins	Graduado em: Medicina Especialização: Cardiologia	1978/Universidade Federal do Paraná	40	- Cardiologia - Int. Med. Em Clínica Médica
51. Jose Luis da Conceição Silva	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Ciências Biológicas	2009/Universidade Estadual de Maringá	40/TIDE	-Bioquímica
52. Jose Roberto Leonel Ferreira	Graduado em: Medicina Mestre em: Biomedicina	2003/CEFET- Paraná	24	- Diagnóstico por Imagem - Int. Med. Em Pronto Socorro
53. Juliana Gerhardt Moroni	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências na Saúde	2017/Faculdade Pequeno Príncipe	24	- Saúde Coletiva II - Int. Med. em Saúde Coletiva
54. Julio César Empinotti	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina	2004/Universidade Federal do Rio de Janeiro	40	- Dermatologia - Int. Méd. em Clínica Cirúrgica
55. Karin Erdmann	Graduado em: Medicina Mestre em: Engenharia da Produção	2003/Universidade Federal de Santa Catarina	40	- Ortopedia -Int. Méd. em Clínica Cirúrgica
56. Katiúcia da Cunha L. Fogaça	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciência da comunicação	2019-UNIOESTE 2010/ USP	20	- Int..Med. emSaude Coletiva -Saude Coletiva I
57. Leandra F.M Nobre	Graduação: Medicina Especialista em Dermatologia	2015- Fundação Faculdade Católica Porto Alegre	40	Dermatologia



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
58. Ligia Aline Centenaro	Graduado em: Fisioterapia Doutor em: Ciências Biológicas	2012/Universidade Federal do Rio Grande do Sul	40/TIDE	- Anatomia Humana
59. Lilian Cabral Pereira Santos	Graduado em: Medicina Especialista em Gastroenterologia	2018- Universidade Federal do Paraná	12	- Gastroenterologia Internato de Clínica Médica
60. Luciana Paula Gregio D'Arce Rodrigues	Graduado em: Ciências Biológicas - Licenciatura Doutor em: Ciências	2003/USP	40/TIDE	- Genética
61. Luis Alberto Batista Peres	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina e Ciências da Saúde	2007/Universidade Estadual de Maringá	40	- Nefrologia
62. Luis Cesar Bredt	Graduado em: Medicina Mestre em: Biociências e Saúde	2017/Unioeste	40	- Int. Méd. em Clínica Cirúrgica
63. Malcolm Jonnes Kurmmenauer Brigo	Graduado em: Medicina Especialização: Cirurgia Urológica	2005/Hospital Evangélico de Curitiba	24	- Urologia - Int. Med. em Clínica Cirúrgica
64. Marcelo Alvarez Rodrigues	Graduado em: Medicina Especialização: Neurocirurgia Mestre em: Ciências da Saúde	2020/ UNIOESTE	20	- Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
65. Marcelo Palma de Oliveira	Graduado em: Medicina Especialização: Ginecologia/Obstetrícia	1995/ Universidade Federal do Paraná	24	- Int. Med. em G.O.
66. Marcelo Pontual Cardoso	Graduado em: Medicina Doutor em: Tecoginecologia	2005/Universidade Estadual de Campinas	40	- Ginecologia e Obstetrícia - Int. Med. Em G.O.
67. Marcio Augusto Nogueira	Graduado em: Medicina Especialização: Reumatologia	1992/Universidade Federal do Paraná	12	- Reumatologia - Int. Med. Em Clínica Médica
68. Marcius Benigno Marques dos Santos	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências Médica	2007/USP	40	- Neurologia - Int. Med. Em Pronto Socorro
69. Marcos Antonio da Silva Cristovam	Graduado em: Medicina	2009/UNIPAR	40	- Int. Med. em Pediatria



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
	Mestre em: Ciências Animal			
70. Margarete Nakatani	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Ciências	2000/Universidade Federal do Rio de Janeiro	40/TIDE	- Biofísica
71. Maria Lucia Bonfleur	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Funcional e Molecular	2007/Universidade Estadual de Campinas	40/TIDE	- Fisiologia Humana
72. Matheus Fortunatto	Graduado em: Medicina Especialização: Psiquiatria	2016/Universidade Estadual de Maringá	12	- Psiquiatria - Prática Médica Integrativa I
73. Mauro Willemann Bonatto	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências da Saúde	2015/Universidade Católica do Paraná	24	- Gastroenterologia - Int. Med. Clínica Cirúrgica
74. Miguel Bailak Neto	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências da Saúde	2017/Faculdade Pequeno Príncipe	12	- Prática Médica Integrativa IV - Int. Med. Clínica Cirúrgica
75. Milene de Moraes Sedrez Rover	Graduado em: Medicina Mestre em: Biociências e Saúde	2015/Unioeste	40	- Pediatria - Int. Med. Em Pediatria
76. Miroslau Bailak	Graduado em: Medicina Especialização: Cirurgia	1983/Universidade Federal do Rio de Janeiro	24	- Saúde Coletiva II - Int. Med. Em Saúde Coletiva
77. Norisvaldo César Bressanim	Graduado em: Medicina Mestre em: Oftalmologia	2006/Universidade Estadual de Maringá	12	- Oftalmologia - Int. Med. Clínica Cirúrgica
78. Paula Hitomi Sakijama	Graduado em: Medicina Especialista em Dermatologia	2021- Universidade Federal do Paraná	40	-Dermatologia -Internato em Saude Coletiva
79. Paulo Eduardo M. Carilho	Graduado em: Medicina Mestre em: Neurologia	1999/USP	40	- Neurologia - Int. Med. Clínica Cirúrgica
80. Paulo Henrique Dondoni	Graduado em: Medicina Especialização: GO Mestrado: Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia	2019/ UFPR	12	- Int. Med. Ginecologia e Obstetrícia
81. Péricles Almeida Delfino Duarte	Graduado em: Medicina Doutor em: Medicina Pneumologia	2000/Universidade Federal de São Paulo	40	- Medicina Intensiva - Int. Med. Em Clínica Médica



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
82. Peterson Fasolo Bilhar	Graduado em: Medicina Especialista: Cirurgia	2013/ UNIOESTE	12	- Int. Med. Em Cirurgia Geral
83. Phalcha Luízar Obregón	Graduado em: Medicina Doutor em: Saúde Pública	2001/Universidade Federal de São Paulo	40/TIDE	- Int. Méd. em Saúde Coletiva
84. Rafael Andrade Menolli	Graduado em: Farmácia Doutor em: Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e Adolescente	2014/Faculdade Pequeno Príncipe	40/TIDE	- Imunologia
85. Rafael Mendes Moroni	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências	2018/USP	40	- Ginecologia e Obstetria - Int. Med. Em G.O.
86. Rafaela Maria Moresco	Graduação: Ciências Biológicas Doutorado Biologia animal	2013- UNESP	40	-Biologia celular, tecidual e desenvolvimento humano
87. Ricardo Shigheo Tsuchya	Graduado em: Medicina Especialização: Endoscopia Digestiva	1999/Associação Médica Brasileira	12	-Técnica Cirúrgica e Anestesiologia
88. Rodrigo Manieri Rocha	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências da Saúde	2018 – Universidade Estadual de Maringá	40	- Ginecologia e Obstetria - Int. Med. Em G.O.
89. Rogério Fonseca Vituri	Graduado em: Medicina Especialização: Ortopedia/ Traumatologia	1996- Universidade Federal do Rio de Janeiro	40	- Int. Med. Em Pronto Socorro
90. Rose Meire Costa	Graduado em: Ciências Biológicas Pós-Doutor em: Ciências Biológicas	2008/Universidade Estadual de Maringá	40/TIDE	- Biologia Celular
91. Ruben Albuquerque de Oliveira	Graduado em: Medicina Especialização: Cirurgia Pediátrica	1991/Universidade Federal do Paraná	24	- Pediatria - Int. Med. Em Pediatria
92. Rubia Bethania Biela Boaretto	Graduado em: Medicina Especialização: Clínica Médica	2014/Universidade Federal de Brasília	20	-Prática Médica Integrativa II - Int. Med. Em Clínica Médica
93. Rui Manuel de Sousa Sequeira Antunes de Almeida	Graduado em: Medicina Doutor em: Clínica Cirúrgica	2000/Universidade Federal do Paraná	40	- Int. Med. Em Clínica Médica

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 063/2023-CEPE, de 30 de março de 2023.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
94. Sabrina Grassioli	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Biologia Geral	2006/Universidade Estadual de Maringá	40/TIDE	- Fisiologia Humana
95. Sandra Lucinei Balbo	Graduado em: Ciências Biológicas Doutor em: Ciências Biológicas	2012/Universidade Estadual de Maringá	40/TIDE	- Fisiologia Humana
96. Sergio Luiz Bader	Graduado em: Medicina Especialização: Urologia Mestre em: Medicina	1990 - USP	24	- Urologia - Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
97. Sergio Nascimento Pereira	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências Farmacêuticas	2014/Unioeste	20	- Medicina Legal - Prática Médica Integrativa IV
98. Sonia de Lucena Mioranza	Graduado em: Farmácia Doutor em: Ciências (Biologia da relação patógeno hospedeiro)	2010/USP	40/TIDE	- Parasitologia
99. Suelin Pereira	Graduado em: Medicina Especialização: Ortopedia/ Traumatologia	2017/Faculdade Pequeno Príncipe	12	- Ortopedia
100. Taciana Rymsza	Graduado em: Medicina Mestre em: Engenharia Biomédica	2017/Universidade do Vale do Paraíba	20	-Ginecologia e Obstetrícia - Int. Med. Em GO.
101. Tatiana Frehner Kavalco	Graduação: medicina Mestrado: Ciências da Saúde	2020-Universidade Federal de Santa Maria	20	-Internato de ginecologia e obstetriocia
102. Tomaz Massayuki Tanaka	Graduado em: Medicina Doutor em: Ciências	2010/USP	24	-Tecnica Cirúrgica e Anestesiologia - Int. Med. Clínica Cirúrgica
103. Ulisses Luiz Tasca Roman	Graduado em: Medicina Especialização; Cirurgia Geral	1996/Faculdade Evangélica do Paraná	40	- Int. Med. Em Clínica Cirúrgica
104. Univaldo Etsuo Sagae	Graduado em: Medicina Mestre em: Ciências	2005/USP	24	- Gastroenterologia - Int. Med. Em Clínica Cirúrgica



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
105. Victor de Souza	Graduado em: Medicina Mestre em: Engenharia da Produção	2003/Universidade Federal de Santa Catarina	40	- Int. Med. Em Pronto Socorro
106. Vilson Dalmina	Graduado em: Medicina Mestre em: Engenharia Biomédica	2003/Universidade Federal do Paraná	40	- Int. Med. Em Pronto Socorro

#### RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

**Graduados: 0**  
**Especialistas: 34**  
**Mestres: 31**  
**Doutores: 40**  
**Pós-Doutores: 1**  
**TOTAL: 106**



**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



## NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR

Até o mês de agosto de 2022, o curso de Medicina tem 17 vagas resultado de

Docentes	Vagas	RT	Disciplinas afetadas
Aposentadoria	9	seis docentes RT-40, um docente RT-12 e dois docentes RT-24	Ginecologia e Obstetrícia (2) Pneumologia (1) Cirurgia (1) Psicologia (1) Neurologia (1) Hematologia (1) Anatomia (1) Pediatria (1)
Exonerados	6	Dois docentes RT-40 Dois docentes RT-12 Dois docentes RT-24	
Licença sem vencimento	1	Um docente RT-40	
Cedência para Secretaria de Saúde	1	Um docente RT-40	
<b>Total</b>	<b>17</b>		

### PPP anterior

OBSERVAÇÃO	Vagas	GRADUAÇÃO	RT	DISCIPLINAS
Vagas não preenchida no PPP anteriormente	02	Medicina	40	Internato em Saúde Coletiva
Implantação do novo PPP em função das diretrizes curriculares vigentes	02	Medicina/Psiquiatria	40	Internato Médico – área de psiquiatria
Implantação do novo PPP em função das diretrizes curriculares vigentes	02	Medicina	40	Prática Médica Integrativa
Licenças sem vencimento	02	Medicina Especialização em Ginecologia e Obstetrícia	40	Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia Internato médico 1 e 2 em ginecologia e obstetrícia Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia
Supervisão estágio em nível secundário – UPA	02	Medicina Especialização em Medicina Interna	12	Internato médico 1 e 2 de Clínica Médica

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 063/2023-CEPE, de 30 de março de 2023.

## DOCENTES

### 1. O Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A Unioeste criou os **Núcleos Docentes Estruturantes** (NDE) no interior dos cursos de graduação através da Resolução do CEPE nº317/2011, e tem representado um espaço importante de discussão e encaminhamentos de questões pedagógicas, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica junto aos colegiados de curso.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina é constituído pelo Coordenador do Curso de Medicina e pelos seguintes professores:

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>
Carla Sakuma de Oliveira	Doutora
Allan Cesar Faria Araújo	Doutor
Phalcha Luízar Obregón	Doutora
Marcos Antonio da Silva Cristovam	Mestre
Fabiano Sandrini	Doutorado
	Doutora
Fábio Negretti	Especialista
	Especialista
Graziela Braun	Doutora
	Especialista
	Especialista
Marcus Benigno Marques dos Santos	Doutor

### 2. Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso atua em regime de trabalho de tempo integral, dedicando 20 horas para atividades de Gestão do curso (coordenação). O atual coordenador do Curso de Medicina Prof. Dr. Fabiano Sandrini está na Instituição contribuindo para a construção do curso de Medicina desde 2015 como docente. Já

esteve na coordenação do Ambulatório do Curso em 2020 a 2022 (maio). É docente em disciplinas de pediatria e preceptor na residência médica de pediatria.

O desempenho das funções do Coordenador de Curso está fundamentado nas atribuições efetivas, previstas no Estatuto da Instituição (Resolução nº 017/99 COU). O Coordenador é responsável por todas as atividades pertinentes ao ensino do curso de Medicina.

### **3. Corpo Docente do Curso**

O funcionamento do Colegiado de Curso é regulamentado pelo Estatuto da Unioeste (Resolução nº 017/99 COU). É o órgão consultivo e deliberativo da administração básica, em matéria de ensino. É responsável pela elaboração do projeto pedagógico do curso, da aprovação dos planos de ensino, da execução e acompanhamento da política de ensino do curso.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, pelos professores do curso e por representantes de estudantes. O colegiado do curso se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador.

### **4. Núcleo de Apoio Pedagógico e experiência Docente**

A Unioeste conta com o Núcleo de Formação Docente e Prática de ensino vinculado a Pró-Reitoria de Graduação. O Núcleo possibilita ao docente formação pedagógica por meio de ações organizadas pela instituição.

## **XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:**

### **A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:**

- 1- Recursos humanos existentes:
- 2- Recursos humanos necessários.

### **B) RECURSOS FÍSICOS:**

#### **Infraestrutura**

#### **1. Salas de trabalho para docentes em tempo integral:**

Os docentes da UNIOESTE possuem salas de trabalho por áreas de atuação, no campus e em ambientes didáticos de aulas práticas (laboratórios). Estes ambientes são amplos, com iluminação, acústica e ventilação adequados e a limpeza ocorre diariamente. Estas salas são equipadas com mesas, cadeiras, armários, computadores, recursos de software e impressora de uso compartilhado, rede sem fio wireless com banda e velocidade adequados a demanda. Oferecem privacidade e comodidade aos docentes para realizarem atividades de planejamento e preparo de aula, orientações aos acadêmicos (aulas, TCC e pesquisa) e reuniões para o desenvolvimento de atividades do curso.

Os docentes do curso de medicina também contam com 2 salas no HUOP/Prédio de Ensino, sendo uma de elas a sala da coordenação do Curso de Medicina no HUOP / Prédio de Ensino equipado com mobiliário adequado, rede sem fio wireless para realização das atividades docentes.

Todos os ambientes citados são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº 5.296/2004)

#### **2 Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos:**

A coordenação do curso de medicina possui espaço destinado a suas atividades no 3º andar do prédio de ensino. Trata-se de um ambiente amplo, climatizado com iluminação, acústica e ventilação adequadas assim como apresenta limpeza, conservação e comodidade. Apresenta uma sala privativa para a coordenação e um espaço para reuniões com professores. Banheiros privativos. Conta com 4 computadores com recursos de software, impressora, rede sem fio wireless com banda e velocidade compatível com a demanda e mobiliário (mesa, cadeira, armários e mesa de reuniões) adequado as atividades. Possui também uma secretária em tempo integral e duas estagiárias para auxiliar nas demandas das atividades relacionadas a coordenação do curso

No campus, possui espaço junto ao Centro de Ciência Médicas e Farmacêuticas – CCMF, com ambientes e assessores para auxiliá-lo nas demandas das atividades relacionadas a coordenação do curso.

Registra-se que, todos os espaços aqui mencionados, propiciam a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto n°. 5.296/2004).

### **3. Salas dos professores:**

Os docentes de medicina utilizam a sala dos professores localizadas no campus, laboratórios e no HUOP (sala exclusiva no segundo andar) para realização das atividades ao trabalho docente.

### **4. Salas de aulas**

No campus, o curso de medicina possui salas de aula para os alunos da 1ª a 3ª série, com capacidade para 40 lugares cada sala. São equipadas com quadro branco, data show, computador, caixa de som, tela retrátil, cadeiras de uso individual e mesa do professor. As salas são amplas e contam com iluminação, acústica e ventilação adequados de forma a proporcionar o conforto necessário para os acadêmicos. Também, no campus eventualmente são utilizados os miniauditórios (3) que contam

com capacidade de 100 e 150 lugares e/ou auditório com capacidade para 400 pessoas Estes ambientes são equipados com data show, tela retrátil, computador e caixa de som, são climatizados (quente-frio) e com iluminação e acústicas adequados.

No prédio de ensino, o curso de medicina possui 5 salas de aula para os alunos com capacidade de 40-50 lugares. Também conta com um auditório com capacidade para 150 pessoas, o ambiente é equipado com data show, tela retrátil, computador e caixa de som, são climatizados (quente-frio) e com iluminação e acústicas adequados.

No ambulatório, o curso conta com 6 salas, para atividades com pequenos grupos.

Tanto as salas como a auditório possuem climatização (quente-frio) e iluminação e acústicas adequadas para o ambiente de aprendizagem. A limpeza das salas e auditórios são realizadas diariamente de forma a conservar o ambiente sempre adequado para as aulas. Vale ressaltar que todos os ambientes citados possuem acesso a rede sem fio wireless com banda e velocidade compatível com a demanda e propiciam acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº. 5.296/2004).

## **5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática:**

A UNIOESTE possui um sistema de controle de acesso à internet, baseado em usuário e senha, onde cada Aluno e Professor recebem quando ingressam na instituição. A maioria dos setores da instituição tem internet cabeada e WI-FI.

O campus, conta com laboratórios de informática, que possuem equipamentos com softwares necessários para as atividades pertinentes, utilizados por docentes e alunos. Conta com um setor responsável o qual possui sala própria para a administração das atividades e também de manutenção dos equipamentos sob responsabilidade de técnicos capacitados para desenvolvimento das atividades relacionadas ao cuidado e manutenção diária dos equipamentos, apoio durante as aulas práticas, serviço de controle dos materiais de consumo.

Também conta com o setor de audiovisuais que conta com recursos de apoio didático para o ensino: (aulas teóricas, conferências, oficinas, seminários etc.), para a

realização de via pesquisa (aulas práticas, pesquisa experimental), e para o desenvolvimento dos projetos de extensão, além de uso geral.

A biblioteca do campus e a biblioteca setorial no prédio de ensino, disponibilizam aos acadêmicos computadores para consultas, elaboração de trabalhos e atividades diversas.

Nos espaços assistenciais, as salas de atendimento também dispõem de computadores e no ambulatório existem 5 impressoras de multiuso. Os espaços citados propiciam acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº. 5.296/2004).

## **6. Unidades Hospitalares e Complexo assistencial conveniados:**

As atividades assistenciais são realizadas nos diferentes níveis de atenção. A seguir são descritas as unidades assistenciais.

**O Hospital Universitário do Oeste do Paraná**, antigo Hospital Regional de Cascavel, denominado desta forma desde seu reconhecimento como Hospital de Ensino desde 2006. O HUOP é um hospital público de ensino e é utilizado pelos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia da Unioeste. Os estágios obrigatórios (internatos médicos) do curso de medicina são realizados no HUOP assim como os atendimentos de pacientes nos diversos ambulatórios de especialidades Ocupa uma área total de 37.960m<sup>2</sup>, com uma área construída de 26.011,77 m<sup>2</sup>, e uma estrutura de 214 leitos, englobando leitos, ambulatórios de especialidades, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, UCI, Pronto Socorro, Diagnóstico por imagem (Hemodinâmica, tomografia computadorizada, mamografia, ecografia, endoscopia e eletrocardiograma), Serviço de radiologia, Banco de Leite Humano, distribuídos em VI unidades, a saber: Prédio principal Unidade I, Pronto Socorro Unidade II, Ambulatório Unidade III, Hemocentro Unidade IV, LACEPE Unidade V e Ensino/Banco de Leite/Setores Administrativos/CEAPAC-prédio de ensino: Unidade VI. Possui credenciamento de alta complexidade em Ortopedia, Neurocirurgia, Gestação de Alto Risco e Cirurgia

Vascular, além de ser referência para investigação e internação de casos complexos para investigação. O Hospital atende uma população de aproximadamente 2.0 milhões de habitantes, 5.000 consultas/ambulatoriais/mês e recebe pacientes de várias regiões do Estado do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, além de países como o Paraguai e Argentina. É o maior Hospital Público da região Oeste e Sudoeste do Paraná com 100% de seus leitos destinados a pacientes do SUS. A **proporção** do número de leitos do HUOP para cada vaga oferecida no vestibular do curso de medicina da Unioeste é de **5,35**.

No HUOP funcionam as Residências ofertadas pela Unioeste nas áreas de:

- a) Residências Médicas em: Dermatologia, Neurocirurgia, Clínica Médica, Cirurgia Geral Cardiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia e Medicina Intensiva.
- b) Residência Farmacêutica com especialidade em análises clínicas, farmacêutica com especialidade em farmácia hospitalar, farmácia industrial;
- c) Residência em Odontologia na área de cirurgia e traumatologia Buco-maxilo-facial;
- d) Residência em Enfermagem com especialidade em gerenciamento de enfermagem em clínica médica e cirúrgica; enfermagem com especialidade em vigilância em saúde e controle de infecções;
- e) Residência em Fisioterapia com especialidade em fisioterapia hospitalar e fisioterapia em terapia intensiva.

**O Hospital do Câncer-UOPECCAN** é um serviço de referência no tratamento de pacientes portadores de câncer para o Estado do Paraná atendendo toda região oeste, sudoeste do Paraná além de estados vizinhos com Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. É o único serviço credenciado na região para oncopediatria e transplante de células-tronco-hematopoiéticas. O complexo hospitalar é composto pelo Hospital do Câncer de Cascavel - Referência na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer; Unidade de Radioterapia e Casa de Apoio ao Paciente com câncer. O Hospital do Câncer tem atualmente 110 leitos, UTI adulto e infantil com 10 leitos, Pronto-atendimento e 12 consultórios de ambulatório além de contar com

equipamentos de suporte a vida de última geração. O centro cirúrgico com 05 salas, totalmente equipado permite a realização de procedimentos operatórios de qualquer complexidade. A partir de 2017, este hospital passou a ser referência para transplante hepático no Estado do Paraná também.

As unidades de saúde mental são ala psiquiátrica do HUOP e serviços conveniados com a Secretaria Municipal de Saúde.

**As Unidades Básicas de Saúde:** Santa Cruz, Parque São Paulo, Neva e Unidade Saúde da Família Nova Cidade são utilizadas tanto pelos alunos de graduação e residência médica do curso de medicina para atividades de promoção, prevenção, assistência à saúde em regime ambulatorial. Como pontos de atenção fazem parte da rede de cuidados da atenção primária com foco na rede mãe paranaense, rede urgência-emergência, rede saúde mental.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná - CISOP, está inscrito no CNPJ, sob número 00.944.673-0001-08 e está sendo regido conforme seu Estatuto e Regimento Interno. Suas finalidades são representar o conjunto dos municípios que o integram, em assuntos da Saúde.

**O CISOP (Consórcio intermunicipal de Saúde)** abrange 25 municípios, cuja população atinge 469.153 habitantes. Tendo como Cascavel, como o principal contingente, ou seja 52,24% da população e os demais municípios corresponde à 47,76 % são referenciados a este serviço ambulatorial.

O CEDIP – Centro Especializado de Doenças Infecciosa e Parasitárias é um serviço ambulatorial do município de Cascavel onde são atendidos pacientes com infecções sexualmente transmissíveis, referência para Hepatites virais e HIV além de serviço de aconselhamento e testagem gratuitos a população.

## **2-Recursos físicos necessários.**

### **C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:**

#### **Recursos materiais necessários.**

A UNIOESTE possui os recursos necessários para o trabalho em laboratórios anualmente, porém recursos de materiais de consumo diversos e para manutenção permanente de equipamentos são sempre necessários.

#### **D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:**

##### **Bibliografia Básica:**

As bibliografias são constantemente atualizadas pelo professor que a ministra a disciplina e estão todas relacionadas aos planos de ensino de cada unidade curricular e devidamente compatíveis com os objetivos, ementas, conteúdo programático, metodologia e avaliação do discente. O acervo bibliográfico está devidamente tombado e informatizado.

##### **Bibliografia Complementar:**

Esse acervo é selecionado e ordenado em função do conteúdo programático, a orientação técnico-científica, bem como para garantir a abordagem globalizante, interdisciplinar e multiprofissional das questões objeto de estudo do Curso.

Também está relacionada no Planos de Ensino e são compatíveis com os objetivos, ementas, conteúdo programático bibliografia básica, metodologia e avaliação do discente.

O acervo está devidamente tombado e informatizado.

##### **Periódicos especializados:**

De modo a dar suporte as atividades curriculares, a Unioeste disponibiliza bases de dados bibliográficos para acadêmicos e docentes.

**UPTODATE: UpToDate** é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, publicada por uma companhia médica chamada **UpToDate**. O Hospital Universitário juntamente com o curso de Medicina e COREME (Comissão de Residência Médica) assinam esta plataforma para proporcionar acesso a esta plataforma a todos os alunos da graduação, das residências médicas e professores.

### **Recursos bibliográficos existentes:**

O acervo geral encontra-se disponível na Biblioteca do Campus de Cascavel com acesso para consulta totalmente informatizado, com computadores disponíveis na biblioteca tanto para o Campus de Cascavel quanto para os demais Campi da UNIOESTE.

Além do Campus de Cascavel, há a disponibilidade da Biblioteca do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e do Sistema Moodle para alunos e docente do Curso.

O acervo de bibliografia básica está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 05 vagas anuais implementadas considerando todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Atualmente o campus de Cascavel disponibiliza bibliografia atualizada no formato digital através do sistema Minha Biblioteca.

### **E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:**

1- Recursos existentes de laboratório: (descrever os recursos de laboratório existentes e disponíveis para o curso);

#### **Laboratórios didáticos:**

A Unioeste disponibiliza a seus acadêmicos laboratórios destinados as práticas acadêmicas/ básicas e gerais. A maioria dos laboratórios estão adequados quanto ao espaço físico das instalações, dos equipamentos, mobiliários e demais utensílios, para proporcionar a prática de habilidades e competência dos alunos.

Todos são limpos diariamente e os técnicos realizam os procedimentos relativos à conservação, manutenção e segurança nos mesmos. Para um maior aproveitamento e otimização de suas instalações há uma distribuição equilibrada e racional de laboratórios adequando e equipando-os de acordo com a necessidade dos cursos da saúde da instituição.

Segue abaixo a lista de laboratórios utilizados pelo curso de Medicina:

## LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

<b>EQUIPAMENTOS EXISTENTES</b>
1 Computador (não funciona) 2 Notebooks 1 Scanner 1 Máquina de lavar-roupa 2 Multimídias
<b>EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR</b>
4 Exaustores 4 Aparelhos de ar-condicionado 8 Prateleiras em aço inox 304 com três planos, chapa 0,8 mm, com reforço e solda de argônio para armazenamento de cadáveres glicerizados 1 Desumidificador para a sala de acondicionamento dos materiais cadavéricos glicerizados 1 Equipamento de armazenamento de cadáver submetido à formol, em aço inoxidável 316, perfis tubulares em aço inoxidável, sistema elétrico de abertura do tanque, gavetas com sistema de correção deslizante, sistema de vedação com borrachas fixas com <i>nyples</i> de polímero, bomba de vácuo em aço inoxidável 316 15 Torneiras eletrônicas com célula fotoelétrica 4 Mesas com cadeiras 2 Computadores 1 Impressora

### **Necessidades da disciplina de Anatomia Humana:**

1 técnico e 1 auxiliar para trabalharem no laboratório  
5 cadáveres anuais para as aulas de dissecação  
Encéfalos humanos  
Material cirúrgico para dissecação

## LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA - PATOLOGIA

<b>EQUIPAMENTOS EXISTENTES</b>
01 Microscópio Nikon Eclipse E-200 01 Microscópio Meiji câmera Samsung 05 Microscópios Biológico Binocular Bioval 01 Microscópio antigo (Fecivel) 01 Televisor Philips 29"
<b>EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR</b>
20 Microscópios Biológico Binocular 01 Kit 50 Lâminas Patológicas 01 Caixa de Cirurgia Completa 32 itens

## LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA

### EQUIPAMENTOS EXISTENTES

- 1 Banho Maria 37 °C
- 1 Capela
- 1 Estufa secagem e esterilização
- 1 Liquidificador
- 1 Centrífuga clínica (muito velha)
- 1 Balança de precisão 3100g
- 3 Micropipetas de volumes variáveis:  
(2 unidades de 0 a 10 ul; 2 de 20 a 200 e 1 de 100 a 1000 ul)
- 1 pHmetro digital
- 1 Polarímetro manual
- 1 Refrigerador (defasado)
- 1 Agitador magnético

### EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR

#### A. Material permanente em ordem de prioridade:

- 1- Espectrofotômetro Ultravioleta e Visível
- 1 Sistema de osmose reversa
- 1 pHmetro
- 2 Banho Maria Digital Fervente - (Temp. até 100°C)
- 1 Refrigerador
- 1 freezer -20oC para estoque de reagentes e material biológico
- 1 agitador de tubos (vortex)
- 1 Sistema completo de eletroforese (Cuba, Fonte de energia e placas)
- Centrífuga clínica modelo atual
- 1 Agitador tipo gangorra

#### B - Material de consumo em ordem de prioridade:

- 4 pipetadores automatizados para pipetas de vidros ("Pipet aid")
- 16 micropipetas de volumes: 1-20ul; 20-200ul; 200-1000ul; 1000 – 5000 ul (quatro de cada, pelo menos 1 por grupo de 5 alunos).
- 400 tubos de ensaio de 20 cm X 15 mm
- 400 tubos de ensaio 10 cm X 20 mm
- 20 estantes para tubo de ensaio - 20 cm X 15 mm
- 20 estantes para tubo de ensaio - 10 cm X 20 mm
- 10 Peras de sucção com 3 saídas
- 40 bequeres de 50 ml de capacidade
- 40 erlenmeyers de 50 ml de capacidade
- 40 pipetas de vidro graduado de 10 ml
- 40 pipetas de vidro graduado de 5 ml
- 1.000 unidades de pipeta Pasteur de plástico

400 tubos de centrífuga de 50 mL de capacidade com tampa de rosca de plástico, estéril e livre de DNase e RNase.  
100 frascos de cor âmbar com tampa de rosca – vol. 100 mL  
20 frascos com tampa de rosca autoclaváveis – Vol 50 mL  
20 frascos com tampa de rosca autoclaváveis – Vol 100 mL  
20 frascos com tampa de rosca autoclaváveis – Vol 250 mL  
10 frascos com tampa de rosca autoclaváveis – Vol 500 mL

## LABORATÓRIO DE ENSINO DE MICROBIOLOGIA

<b>EQUIPAMENTOS EXISTENTES</b>
1 Agitador magnético com placa aquecedora
1 Agitador para tubos (vortex)
1 Autoclave vertical
1 Balança semi-analítica de precisão até 3.100 g
1 Banho-Maria
1 Barrilete
1 Câmara de fluxo laminar vertical
2 Centrífugas para tubos de ensaio
1 Contador de colônias eletrônico
1 Dessecador
1 Destilador de água
1 Estufa bacteriológica
1 Estufa para fungos
1 Estufa de secagem e esterilização
1 Forno de micro-ondas
3 Geladeiras
3 Jarras de anaerobiose
1 Lavador automático de pipetas
4 Micropipetadores monocanais de volumes variáveis: 1 de 5 a 50ul; 1 de 20 a 200ul; 1 de 100 a 1.000ul; 1 de 200 a 1.000ul
21 Microscópios binoculares
<b>EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR</b>
1 Agitador magnético
1 Balança analítica
1 Câmara fotográfica para acoplar ao microscópio
1 Câmara de fluxo laminar vertical
1 Centrífuga refrigerada de bancada para microtubos
1 Computador
1 Cuba horizontal para eletroforese
1 Cuba vertical para eletroforese
1 Fonte digital para eletroforese
1 Forno de micro-ondas

<p>1 Geladeira duplex 1 Incubadora com agitação (“shaker”) 1 Liofilizador de bancada 1 Máquina de gelo em escamas com depósito 2 Micropipetadores multicanais com volumes variáveis 8 Micropipetadores monocanais com volumes variáveis 5 Microscópios binoculares 1 PHmetro digital de bancada 1 Termociclador 1 Transluminador de luz UV 1 Ultra purificador de água</p>
--

## LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA

<b>EQUIPAMENTOS EXISTENTES</b>
<p>1 Estufa de secagem e esterilização 1 Banho Maria 3 Estimuladores elétrico 1 Refrigerador 280 litros 10 Aparelho para verificar pressão em ratos 1 Câmara para manutenção e ambientalização de animais 1 Balança semi-analítica 1 Balança de restaurante “pesagem de ratos” 1 Microondas 1 Ar condicionado</p>
<b>EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR</b>
<p>1 Multi-Mídia</p>

## LABORATÓRIO DE GENÉTICA

<b>EQUIPAMENTOS EXISTENTES</b>
<p>1 Autoclave vertical* 1 Estufa de secagem e esterilização* 1 Freezer 230 litros 1 Destilador 1 Estufa incubadora BOD * 6 Microscópios biológico Binocular 16 Microscópios Estereoscópio binocular* 1 pHmetro *</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os equipamentos se encontram no laboratório de Botanica e fazem parte do laboratório de pesquisa de outro professor da Unioeste.- Laboratório multi usuário.</li> </ul>

#### **EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR**

1 microcentrífuga (para tubos de 1,5 ml)  
1 Estufa B.O.D. com fotoperíodo  
1 Cuba para eletroforese horizontal, 20cmx25cm  
1 Fonte de eletroforese digital  
2 Microscópios biológicos Binoculares  
1 autoclave horizontal  
1 ar condicionado 60.000 BTU

#### **Biotério Central:**

Localizado no campus de Cascavel, possui as matrizes de duas linhagens de animais experimentais: Ratos Wistar e camundongos C57Bl6. Estrutura física composta por área de serviço (escritório, recepção de suprimentos, vestiários, sanitários, almoxarifado, área administrativa e depósitos de maravalha e ração); área de produção (uma sala com as matrizes; três salas de estoque e uma sala para saída dos animais); área de limpeza, onde as caixas de contenção e os bebedouros dos animais são higienizados. Equipamentos e materiais de consumo necessários para o cruzamento e manutenção dos animais. Contempla o Biotério Setorial do Campus de Cascavel e Central de Reagentes.

#### **OUTROS LABORATÓRIOS DE ENSINO:**

O curso de medicina conta com laboratórios específicos para atender demandas programadas de disciplinas, estudos complementares, práticas ambulatoriais curriculares. Os espaços propiciam acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e garantem a qualidade das aulas práticas.

- a) **Laboratório de habilidades e simulação**, localizado no 2º andar do prédio do ensino– anexo ao HUOP é um ambiente didático-prático que possibilita ao estudante desenvolver habilidades psicomotoras e cognitivas através da utilização de modelos, manequins e simuladores, e aprender diversos procedimentos médicos como uso de equipamentos e materiais hospitalares. As atividades são desenvolvidas em grau

crecente de complexidade, de acordo a sua inserção curricular do aluno e sempre sob supervisão docente. O Laboratório está equipado com modelos anatômicos sintéticos de corpo inteiro e modelos parciais (órgãos, articulações do corpo) adulto (feminino, masculino) e de criança.

- b) **Técnica Operatória:** sala ampla no campus para ensino das técnicas cirúrgicas e treinamento de habilidades do estudante de medicina.
- c) **Telemedicina (Núcleo de Telemedicina – NUTE)** O uso de tecnologias de informação como estratégia de aprimoramento na formação médica tem sido utilizado na Unioeste desde 2010. Com o uso deste recurso foi possível aprimorar práticas clínicas e estimular os envolvidos na pedagogia médica, estudantes, professores, residentes e profissionais do HUOP. O uso de tecnologias da informação e comunicação proporciona a participação ativa entre profissionais de diferentes instituições e serviços, com possibilidades de construção do conhecimento, eliminando barreiras de tempo e espaço no processo de formação.

As atividades na Telemedicina da Unioeste têm foco importante no ensino na graduação e pós-graduação, com participação nos Grupos de Interesse Especial, conhecidos pela sigla SIG da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Conta com a participação de vários professores, estudantes, médicos do HUOP e médicos do município de Cascavel, os quais a partir das videoconferências interagem com outros hospitais de ensino do Paraná e do Brasil.

Em 2010, o serviço apresentava algumas limitações na transmissão de áudio e vídeo e contava com uma sala com capacidade para 20 pessoas, localizada no prédio de aulas do curso de medicina, anexo ao HUOP. A partir de 2015, o serviço conta com novas instalações e está localizado no 2º andar do prédio do Centro de atenção e pesquisa em anomalias craniofaciais – CEAPAC. A nova estrutura conta com três salas para videoconferências, uma sala para os técnicos que dão suporte, uma sala de coordenação e uma sala para gravação, equipamentos atualizados e transmissão sem maiores problemas.

As sessões de videoconferências são programadas e realizadas com apoio técnico, cujas frequências podem ser semanais ou mensais de acordo a necessidade. No entanto, a disponibilidade de 2 ou 3 salas permite a realização de videoconferências simultâneas. As atividades do NUTE estão direcionadas a tele-educação de profissionais que atuam no HUOP, de professores e alunos de graduação e pós-graduação de medicina e outros cursos da saúde da UNIOESTE e de outras instituições de ensino superior do município de Cascavel.

### **Protocolo de experimentos:**

Todas as atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica, de formação profissionalizante/específica, de prática profissional e prestação de serviços possuem protocolos de experimentos, prevendo procedimentos operacionais padrões dos equipamentos, instrumentos, materiais e utilidades, bem como ressaltando as normas de

Biossegurança que possibilitam aos técnicos o preparo das condições necessárias e aos alunos o entendimento para o adequado desenvolvimento das atividades.

Os protocolos abrangem normas de segurança e biossegurança, riscos químicos, físicos, biológicos, utilização de equipamentos e materiais de uso laboratorial, prevenção de acidentes de trabalho, uso de equipamentos de proteção individual, e coletiva entre outros.

### **Comitê de Ética Pesquisa com Seres Humanos:**

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma, de natureza consultiva, deliberativa e educativa. Ele é composto por docentes de várias áreas do conhecimento dos cinco campus da Unioeste e por representantes da comunidade externa.

Ele é regido pelas Resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/16 (para Ciências Humanas) e vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde (MS).

Entre suas atividades, além de avaliar e emitir pareceres dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Unioeste e demais instituições de pesquisa e ensino da região, o CEP tem participado em eventos e palestras que colaborem para a formação continuada, tanto de seus membros quanto dos pesquisadores da instituição e região, no que se refere aos aspectos éticos envolvidos nas práticas de pesquisa.

#### **Comitê de ética em pesquisa em uso de animais:**

O Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste - é a instância colegiada com abrangência institucional que tem por finalidade orientar, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir certificados em atividades institucionais que utilizem animais, de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal, determinado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), segundo as Leis, Normativas e Resoluções vigentes.

Todo projeto, aula prática ou atividade de extensão, desenvolvido por profissional de nível superior, graduado ou pós-graduado, vinculado a entidade de ensino ou pesquisa que envolva animais do Filo Chordata, subfilo Vertebrata, deve obrigatoriamente ter aprovação do CEUA, conforme Resolução 049/2012-CEPE/UNIOESTE e Lei Federal Nº11.794 de outubro de 2008.

#### **F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS**

- Contratação de professores efetivos.
- Contratação de técnicos administrativos.
- Atualização de bibliografia periodicamente

#### **G) INFORMAÇÕES ACADÊMICAS:**

Todas as informações acadêmicas necessárias aos alunos e professores podem ser obtidas na forma impressa na Secretaria Acadêmica, ou na forma virtual dentro do Sistema Academus, desenvolvido pela UNIOESTE, que fornece informações relativas

ao ensino, extensão, pesquisa, cultura e assistência estudantil que podem ser obtidas no site institucional.

#### **H) CONVÊNIOS:**

Todas as unidades extra-hospitalares são devidamente conveniadas pelo setor de convênios da UNIOESTE.

#### **I) INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

##### **- Ações Afirmativas:**

A UNIOESTE conta com programas de ações afirmativas com reserva de 50% de cotas de ingresso para estudantes na universidade provenientes de escolas públicas e um Edital específico para bolsas de iniciação científica.

##### **- Acessibilidade:**

Há na UNIOESTE um Núcleo de Acessibilidade que desempenha ações de proteção dos direitos de pessoas deficientes visuais e auditivas. Neste núcleo os trabalhos com pessoas com Transtorno do Espectro Autista estão sendo iniciados, com ações que visam garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem para esses estudantes.

O curso de Medicina possui especificamente políticas de acesso e permanência de grupos sociais específicos, como indígenas, pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

A UNIOESTE busca fortalecer e potencializar de uma forma geral o processo de inclusão a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências.

A instituição visa assegurar as condições necessárias para o ingresso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes, público-alvo da educação especial, na instituição. Assim, as ações desenvolvidas na instituição promovem o acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (elevadores, sinalização e banheiros adaptados), atendendo ao Decreto Nº 5.296/2004.

## MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA – UNIOESTE, CASCAVEL-PR. 2022

**Carga Horária Total: 8.191 horas**

**Internato Médico: 3.183**

**TCC: 68 horas**

**Atividades Complementares: 384 horas**

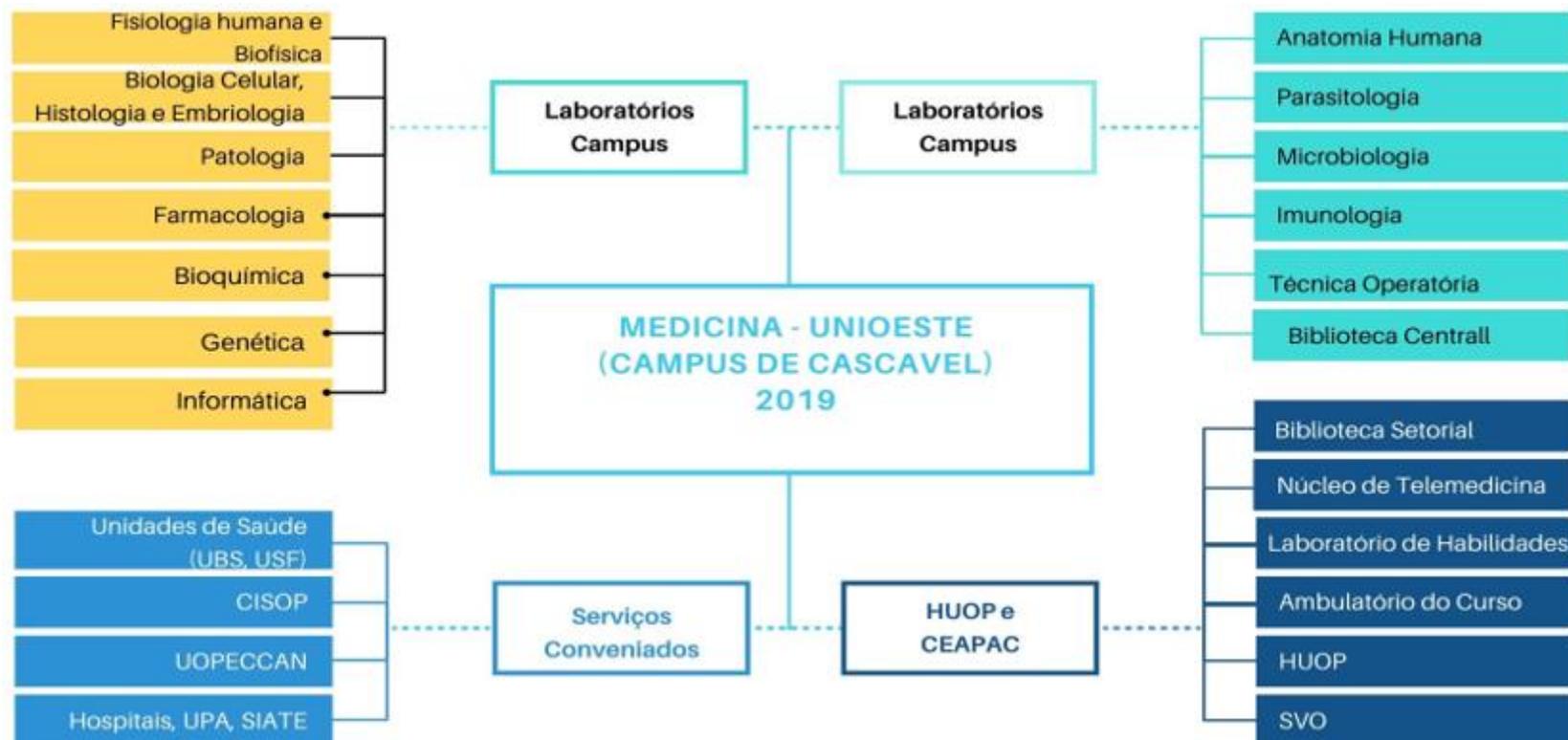
**Extensão: 823**

Série	Unidade Curricular										CH anual	
1ª	Anatomia Humana	Biofísica	Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento humano			Bioquímica	Genética Humana	Saúde Coletiva I	Prática médica integrativa I		1.088	
2ª	Anatomia e Fisiologia patológica		Diagnóstico por imagem	Fisiologia humana	Imunologia	Microbiologia	Parasitologia	Farmacologia	Saúde Coletiva II	Prática médica integrativa II		1.088
3ª	Cardiologia	Dermatologia	Endocrinologia	Gastroenterologia		Reumatologia	Língua Brasileira de Sinais		Psiquiatria	Prática médica integrativa III		1.190
	Pneumologia	Hematologia	Nefrologia	Infectologia		Medicina Legal	Técnica Cirúrgica e Anestesiologia					
4ª	Angiologia	Neurologia	Oftalmologia	Otorrino laringologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Intensiva	Ortopedia	Pediatria	Urologia	Prática médica integrativa IV	Metod. Pesquisa	1.224
										TCC I		
5ª	Internato Clínica Cirúrgica I		Internato Pediatria I		Internato Clínica Médica I		Internato Ginecologia e Obstetrícia I		Internato Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade		TCC II	1.834
6ª	Internato Clínica Cirúrgica II		Internato Pediatria II		Internato Clínica Médica II		Internato Ginecologia e Obstetrícia II		Internato Pronto Socorro			1.383



**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil





Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br  
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619  
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Prof. Prof. Fabiano Sandrini, Prof. Allan C.F. Araújo, Profa. Phalcha L. Obregón, Profa. Carla Sakuma

## PPP Medicina - 2022

### DCN - 2014

CH mínima: 7.200 H  
Internato: 35% da CH.

### Extensão/ 2022

Mínimo 10% da CH  
total do curso.

### PPP - 2019

CH: 8.134 H  
Internato: 3.160 H.

### PPP - 2022

CH total: 8.191 H  
Internato 3.183 H  
Extensão: **823 H** (mínimo 816H)



1ª série



2ª série



3ª série

Extensão: 170 H.

Cardiologia  
Dermatologia  
Endocrinologia  
Gastroenterologia  
Nefrologia  
Reumatologia.



4ª série

Extensão: 340 H.

Ginecologia - Obstetrícia  
Neurologia  
Oftalmologia  
Ortopedia  
Pediatria  
Urologia



5ª série

Internato Médico:  
DCN: 2.870 H (35,2%)  
Extensão: 313 H



6ª série